

# RELATÓRIO CONTAS 2023





# ÍNDICE

<b>Capítulo 1 - O ANO DE 2023</b>	<b>4</b>	<b>Capítulo 6 - A NOSSA EMPRESA</b>	<b>45</b>
1. Indicadores	5	1. Recursos Humanos	46
2. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	6	2. Qualidade, Ambiente e Segurança	47
3. Prémios	7	3. Contratação Pública	48
		4. Tecnologias Digitais	48
<b>Capítulo 2 - INOVA-EM</b>	<b>9</b>	<b>Capítulo 7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	<b>49</b>
1. Missão	10	1. Investimento e Financiamento a Fundo Perdido	50
2. Visão	10	2. Posição Económica	51
3. Accionista	10	3. Resultados	53
4. Órgãos Sociais	10	4. Posição Financeira	54
5. Estrutura Orgânica	11	5. Relatório sobre a execução do Plano Plurianual de Investimentos	56
<b>Capítulo 3 - SERVIÇOS REGULADOS</b>	<b>12</b>	<b>Capítulo 8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>57</b>
1. Introdução	13	<b>Capítulo 9 - PERSPECTIVAS PARA O FUTURO</b>	<b>59</b>
2. Gestão do Sistema de Abastecimento de Água	15	<b>Capítulo 10 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2023</b>	<b>62</b>
3. Gestão do Sistema de Saneamento de Águas Residuais	21	a. Balanço	63
4. Gestão do Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos	25	b. Demonstração de resultados por naturezas	64
5. Regulação Económica dos Serviços de Águas e Resíduos	33	c. Demonstração das alterações no capital próprio	65
		d. Demonstração de fluxos de caixa – método direto	66
		e. Mapa de execução anual do plano plurianual de investimentos	67
		f. Anexo às demonstrações financeiras	70
<b>Capítulo 4 - OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>34</b>	<b>Anexo 1 - RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO</b>	<b>95</b>
<b>Capítulo 5 - CLIENTES</b>	<b>36</b>	<b>Anexo 2 - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS</b>	<b>96</b>
1. Contratos e Faturação	37		
2. Acessibilidade Económica	40		
3. Cobranças e Suspensões	41		
4. Serviço ao Cliente	42		
5. Satisfação do Cliente	44		

ANO  
DE  
**2023**

## I. INDICADORES

Actividade	2022	2023
Nº Clientes de Água	21 208	21 409
Nº Clientes de Saneamento	19 700	19 688
Nº Clientes de Resíduos Urbanos	20 726	20 866
Água Total Faturada (m <sup>3</sup> )	2 999 094	2 985 992
Água Residual Faturada (m <sup>3</sup> )	2 457 759	2 335 699
Total Resíduos Urbanos Recolhidos (ton.)	15 538	15 542
Total Resíduos Urbanos Retomados para Reciclagem (ton.)	3 350	3 959
Áreas Verdes mantidas (hectares)	21	18
<b>Conta de Exploração - €uros</b>		
Rendimentos Operacionais*	10 923 705	12 189 061
EBITDA**	1 645 035	2 203 211
Resultado Líquido	94 240	475 110
<b>Demonstração da Posição Financeira - €uros</b>		
Capital Social	11 647 332	11 647 332
Capital Próprio	24 687 412	24 909 965
Passivo	12 089 260	11 940 668
Activo Líquido Total	36 776 672	36 850 634
Investimentos	2 055 416	1 833 887

\* Sem desvio Tarifário

\*\* Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

## 2. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Previa-se que em 2023 entrasse em funcionamento o novo quadro comunitário, o 2030. Contudo, verificamos que a entrada concreta e efetiva do novo quadro comunitário acabou por não acontecer em 2023 e os respetivos regulamentos estão agora em fase de aprovação. Assim, o objetivo de iniciar algumas obras ainda em 2023, acabou por não acontecer. Esperamos em 2024, com a entrada em vigor do quadro comunitário referido, dar início a alguns projetos que temos em carteira e que são absolutamente fundamentais para atingir os objetivos a que nos propomos.


Estamos a falar da reformulação de algumas redes de saneamento, construídas há mais de 20 anos, com problemas graves a nível de infiltração de águas pluviais e na eliminação de estações elevatórias de águas residuais domésticas, com a construção de emissários alternativos.

A intervenção nestas duas áreas conduzirá a uma redução dos caudais afluentes às ETAR's existentes e também ao sistema intermunicipal da SIMRIA e daí resultará a redução de custos com a energia e com o tratamento das águas residuais, a par de uma melhoria no desempenho ambiental do sistema.

Política idêntica terá que ser implementada também ao nível das redes de abastecimento de água mais antigas, tendo também como objetivo a redução de custos energéticos de elevação de água como também a redução das perdas de água. Convirá referir que, se em 2023, as nossas expectativas em relação ao quadro comunitário 2030 eram muito positivas, contudo com a recente publicação do Plano

Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais 2030 (PENSAARP2030), onde as várias limitações que este Plano impõe, nomeadamente nas várias intervenções que temos previstas no Pacto Para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, assinado em 18 de Março de 2024, não só na área do saneamento de águas residuais, como também na área de abastecimento de água, em que as candidaturas a apresentar por entidades gestoras que não sejam agregadas deverão ser penalizadas em detrimento das entidades gestoras agregadas. Essas expectativas são agora muito menos positivas, se não mesmo, preocupantes. Este condicionalismo a manter-se, embora fortemente contestadas pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, irão condicionar, ou pelo menos alterar a programação temporal das obras previstas por esta empresa municipal.

O Presidente do Conselho de Administração



**Pedro António Vaz Cardoso**

### 3. PRÉMIOS



FIGURA – PRÉMIO E SELOS DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

#### ERSAR atribuiu à empresa municipal dois Selos de Qualidade

A INOVA-EM foi distinguida pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos com dois selos de qualidade, nas categorias de Serviço de Abastecimento Público de Água (ao consumidor) e Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (ao consumidor).

As distinções têm por base um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos consumidores e consistem na atribuição de Selos de Qualidade pelo cumprimento dos critérios identificados no regulamento da iniciativa.

Os prémios têm por base os indicadores e dados provenientes dos diversos ciclos de regulação, tendo em conta aspetos relacionados com a governança, cumprimento das obrigações legais, conduta perante o regulador e ocorrências significativas com impacto na prestação do serviço.

Os prémios e selos dos Serviços de Águas e Resíduos são uma iniciativa da ERSAR, que conta com um júri representativo do setor (como a APDA, APESB, APRH, a ESGRA, a APEMETA e a DECO), e é organizada em parceria com o jornal Água e Ambiente.

Os “Prémios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos” são uma iniciativa da ERSAR, que visa identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referência relativos à prestação do serviço de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, avaliada nos termos dos vários ciclos de regulação.

Estas distinções demonstram a importância do investimento em recursos humanos e em equipamentos que a empresa municipal tem vindo a fazer (aquisição de novas viaturas de recolha de resíduos, os novos Ecocentro Municipal e ecocentro móvel) e das campanhas de sensibilização, junto da população, para a adoção de comportamentos vocacionados para a redução de resíduos e para a sua reciclagem.

Este reconhecimento, num universo de 222 Entidades Gestoras de Abastecimento de Água e 237 Entidades Gestoras de Gestão de Resíduos Urbanos, a nível nacional, representa o trabalho diligente realizado pela vasta equipa desta empresa municipal, que é responsável pelo fornecimento de água a um território que se estende por 400Km2, servindo 165 localidades, de 14 freguesias.



### EXPOFACIC na final dos Iberian Festival Awards

A Expofacic foi um dos eventos portugueses mais votados na categoria de Melhor Festividade da Península Ibérica e integrou a respetiva shortlist.

O público colocou também a administradora da INOVA-EM e membro da Comissão Executiva da Expofacic, Paula Videira, entre as 3 figuras femininas finalistas do “Women in Music Industry Award”, depois de figurar entre as 18 nomeadas. Trata-se de uma distinção atribuída pela Aporfest – Associação Portuguesa Festivais Música, que visa reconhecer uma mulher com papel interveniente na indústria da música portuguesa.

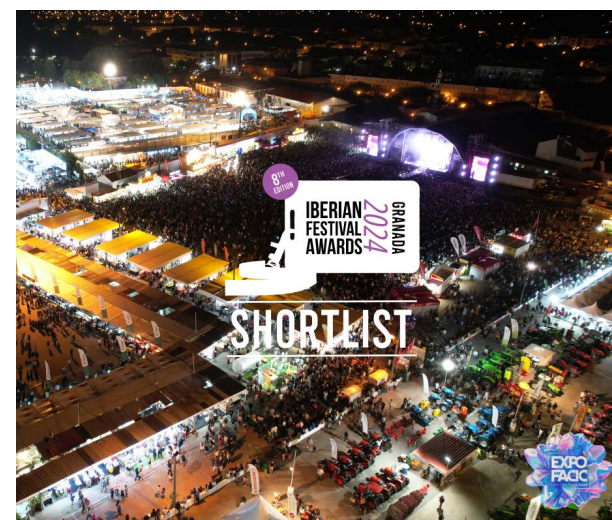


FIGURA - EXPOFACIC NOS IBERIAN FESTIVAL AWARDS



# INOVA EM

## 1. MISSÃO

Garantir a um custo socialmente aceitável a qualidade dos serviços públicos municipais de abastecimento de água, águas residuais e resíduos sólidos urbanos, bem como garantir que todas as restantes atribuições delegadas pelo Município de Cantanhede são desenvolvidas com critérios de eficácia e eficiência, promovendo-se a qualidade de vida das populações e obedecendo-se a critérios de sustentabilidade económico-financeira e ambiental.

## 2. VISÃO

Procurar ser uma entidade gestora de referência a nível nacional, relativamente aos serviços públicos de abastecimento de água, águas residuais e resíduos sólidos urbanos e contribuir para que Cantanhede seja um dos concelhos com melhor qualidade de vida do país.

## 3. ACIONISTA

Município de Cantanhede

Acionista único

Capital Social – 11.647.332 Euro

## 4. ÓRGÃOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

#### Presidente:

Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira

#### Mesa:

José Alberto Arêde Negrão

Anabela Barosa Lourenço

Francisco Daniel dos Santos Henriques

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Pedro António Vaz Cardoso

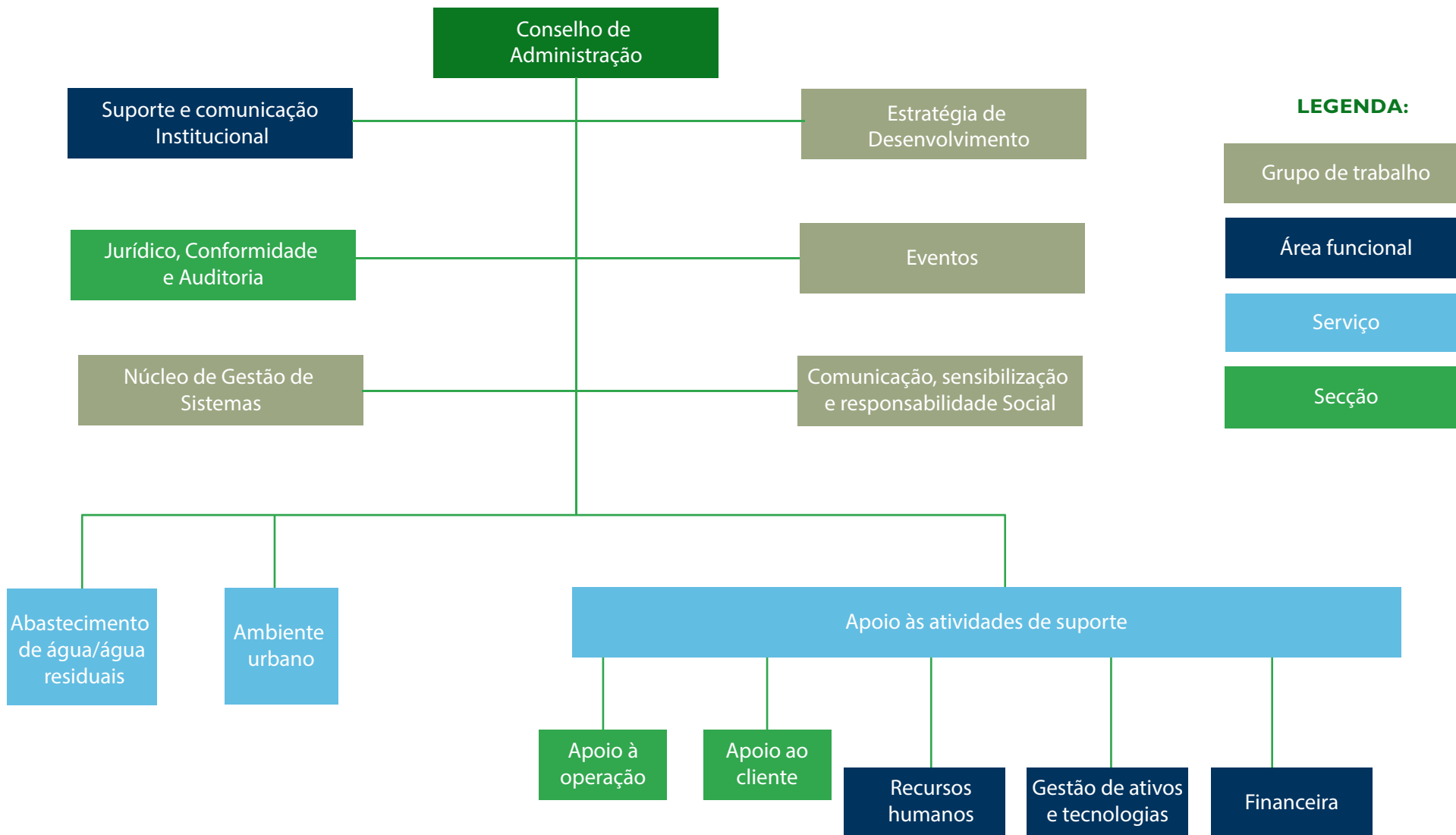
Administrador: Luís Pedro Casalta Martins de Castro

Administradora: Paula Videira

### FISCAL ÚNICO

Pinto Castanhiera & Miguel Castanhiera, SROC, Lda.

## 5. ESTRUTURA ORGÂNICA



# SERVIÇOS REGULADOS

## I. INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas pela empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos são reguladas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), de acordo com a Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprovou os seus estatutos, e desenrolam-se num contexto definido pelo Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, Decreto-Lei n.º 114/2014 de 21 de julho, Regulamento n.º 446/2018, de 23 de julho (Regulamento de Procedimentos Regulatórios) e disposições, recomendações e regulamentos tarifários emitidos pela entidade reguladora. Também estão sujeitas ao acompanhamento da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), enquanto regulador ambiental.

### REGULAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

O Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho e pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 07 de dezembro, é o diploma legal que regulamenta a qualidade da água para consumo humano, definindo a frequência de amostragem e de análise a cumprir nos pontos de entrega, estabelecendo as normas de qualidade para cada parâmetro cujo controlo é obrigatório e aconselhando as entidades gestoras a implementar planos de segurança da água, numa perspetiva de análise e prevenção de riscos para a qualidade da água potável.

A ERSAR é a autoridade competente para a verificação da qualidade da água para consumo humano, cabendo-lhe aprovar e monitorizar os respetivos planos.

O Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) de 2023 da INOVA-EM

foi aprovado em dezembro de 2022 pela ERSAR. No âmbito do PCQA aprovado, foram efetuadas 1.204 análises, tendo sido detetados 3 incumprimentos aos valores paramétricos, localizados nas redes prediais, o que evidencia um bom desempenho, com uma percentagem de cumprimento de 99,7%.

Os resultados obtidos no âmbito do PCQA são reportados anualmente à ERSAR e publicados no Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP), Volume 2 – Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano. foi aprovado em dezembro de 2020 pela ERSAR. No âmbito do PCQA aprovado, foram efetuadas 1.054 análises, tendo sido detetados 4 incumprimentos aos valores paramétricos, localizados nas redes prediais, o que evidencia um bom desempenho, com uma percentagem de cumprimento de 99,6%.

### REGULAÇÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇO

A regulação da qualidade de serviço é assegurada pela ERSAR, de acordo com o disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto. Esta atuação abrange a monitorização e a avaliação da qualidade de serviço, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de benchmarking entre as várias entidades gestoras dos setores das águas e resíduos, publicando anualmente os resultados no RASARP, Volume 1 – Caracterização do setor de águas e resíduos.

O processo de consulta ao setor do Guia Técnico n.º 27 - Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores - 4.<sup>a</sup> geração do sistema de avaliação decorreu no final de 2022, sendo que a avaliação da qualidade de serviço entrará em vigor para reportes de 2023.

## REGULAÇÃO ECONÓMICA

A regulação económica é assegurada pela ERSAR, com o intuito de promover a regulação de preços para garantir tarifas eficientes e socialmente aceitáveis e que garantam a sustentabilidade económica e financeira das entidades gestoras. É feita através de regulamentos tarifários e no caso dos serviços delegados, através de emissão de parecer sobre o contrato de gestão e regulação da tarifa aí prevista.

Em 2023 encontra-se em vigor o 3.º quinquénio do contrato de gestão delegada entre o Município de Cantanhede e a INOVA-EM, após parecer favorável por parte da ERSAR e revisão do seu clausulado contratual e respetivos anexos, nomeadamente, os objetivos estratégicos e respetivos indicadores de monitorização, o estudo de viabilidade económico-financeira e a trajetória tarifária para o período 2020-2024.

Terminada a análise dos contributos do setor, a ERSAR publica em 2023 a Recomendação Tarifária dos Serviços de Águas (Recomendação Tarifária n.º 1/2022) que vem substituir parcialmente as recomendações n.os 1/2009, de 28 de agosto, e 2/2010, de 21 de fevereiro, bem como o n.º 2 da Recomendação n.º 4/2007.

## REGULAÇÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS

Nos termos dos seus estatutos, compete também à ERSAR, a definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação de serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais.

Neste âmbito, é de destacar a emissão de parecer sobre os regulamentos de serviços, a Recomendação n.º 1/2010, relativa aos conteúdos que devem constar nas faturas, a Lei n.º 12/2014, de 6 de março, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, o Decreto-Lei n.º 114/2014, de 21 de julho, relativa a fatura detalhada e o Regulamento n.º 594/2018, de 4 de setembro, que publica o Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos.

## REGULAÇÃO AMBIENTAL

À APA, enquanto Autoridade Nacional da Água, cabe-lhe, neste âmbito e noutros, emitir títulos de utilização dos recursos hídricos, fiscalizando o seu cumprimento e aplicar o respetivo regime económico e financeiro.

Para cobertura dos seus encargos, a APA tem vindo a cobrar a Taxa de Recursos Hídricos (TRH), prevista no regime económico e financeiro dos recursos hídricos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

No apuramento da TRH para 2023, de acordo com o n.º 2 do artigo 5º-A da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro (Fiscalidade Verde), foi definido um limite para o volume de água não faturada em “alta” de 5% e em “baixa” de 20%, sendo eventuais valores superiores a estes volumes suportados pelas entidades gestoras como incentivo à redução de perdas.

A APA é também a Autoridade Nacional de Resíduos, cabendo-lhe, nesse âmbito, e entre outros, o acompanhamento da execução da estratégia nacional para os resíduos, os procedimentos de licenciamento e a aplicação da taxa de gestão de resíduos (TGR).

## 2. GESTÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A INOVA-EM foi, em 2023, uma das cinco entidades a receber o selo relativo ao serviço de abastecimento público de água (ao consumidor) por parte da ERSAR.

O volume de água entrada no sistema com origem nas captações dos Olhos da Fervença foi de 4.202.727 m<sup>3</sup>, o que representa um acréscimo de 14.096 m<sup>3</sup> relativamente ao ano anterior, isto é, mais 0,3%. Quanto ao consumo autorizado, verificamos um decréscimo de 5.774 m<sup>3</sup> (-0,2%), com a água não faturada a aumentar ligeiramente em 27.198 m<sup>3</sup> (+2,3%). Durante o próximo ano e seguintes, a INOVA-EM vai continuar a renovação do parque de contadores com o sistema de telemetria afim de minimizar as perdas reais e aparentes, proceder à reabilitação e setorização das redes, análise de dados e monitorização constante (de pressões e níveis dos reservatórios), pesquisa ativa de fugas.

Relativamente à utilização de energia para operar a estação de captação e elevação de água dos Olhos da Fervença, verificou-se um aumento de consumo de 108.791 kWh, mantendo a mesma eficiência do ano transato, medida através do indicador de custo específico de produção kWh/ m<sup>3</sup>, que registou em 2022. O resultado mantém-se nos 0,35.

### Dados Gerais Sector Abastecimento de Água

Acessibilidade física do serviço - %	100,0%
Adesão ao serviço - %	99,0%
Zonas de medição e controlo - Unidades	34
Captações de água subterrânea- Unidades	3
Reservatórios - Unidades	21
Estações Elevatórias - Unidades	9
Comprimento Total de Conduitas - Km	685
Ramais - Unidades	23 666
Capacidade de reserva - dias	1
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	192
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	200

#### QUADRO – O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM NÚMEROS (2023)



FIGURA – O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (2023)



## BALANÇO HÍDRICO

Em 2023, o consumo autorizado diminuiu 5.774 m<sup>3</sup> (-0,2%), no entanto as perdas reais de água aumentaram em 18.168 m<sup>3</sup> (+2,3%). Apesar da monitorização constante e pesquisa ativa de fugas verificou-se um baixo investimento na reabilitação de redes de águas. Prosseguimos os trabalhos por administração direta, nomeadamente a manutenção da acessibilidade física ao serviço nos 98% e a reparação de avarias na rede. Nesse sentido, foi necessário ampliar a rede em 242 metros, executar 100 novos ramais domiciliários e proceder a 84 alterações. Em relação aos contadores, foram instalados 942 e substituídos 205. No que diz respeito a avarias, foram reparadas 486, das quais 301 em ramais domiciliários, 40 em condutas, 139 fugas junto ao contador, 6 substituições em válvulas.

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de abastecimento de água no ano de 2023, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 4ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 13 indicadores previstos, 8 denotam uma qualidade de serviço boa e 3 mediana. Num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2022, referentes ao universo de entidades gestoras de abastecimento de água em baixa de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2022, Volume 1- Caracterização do Setor de Águas e Resíduos), verifica-se que 4 em 13 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 5 com avaliação mediana e 4 insatisfatória.

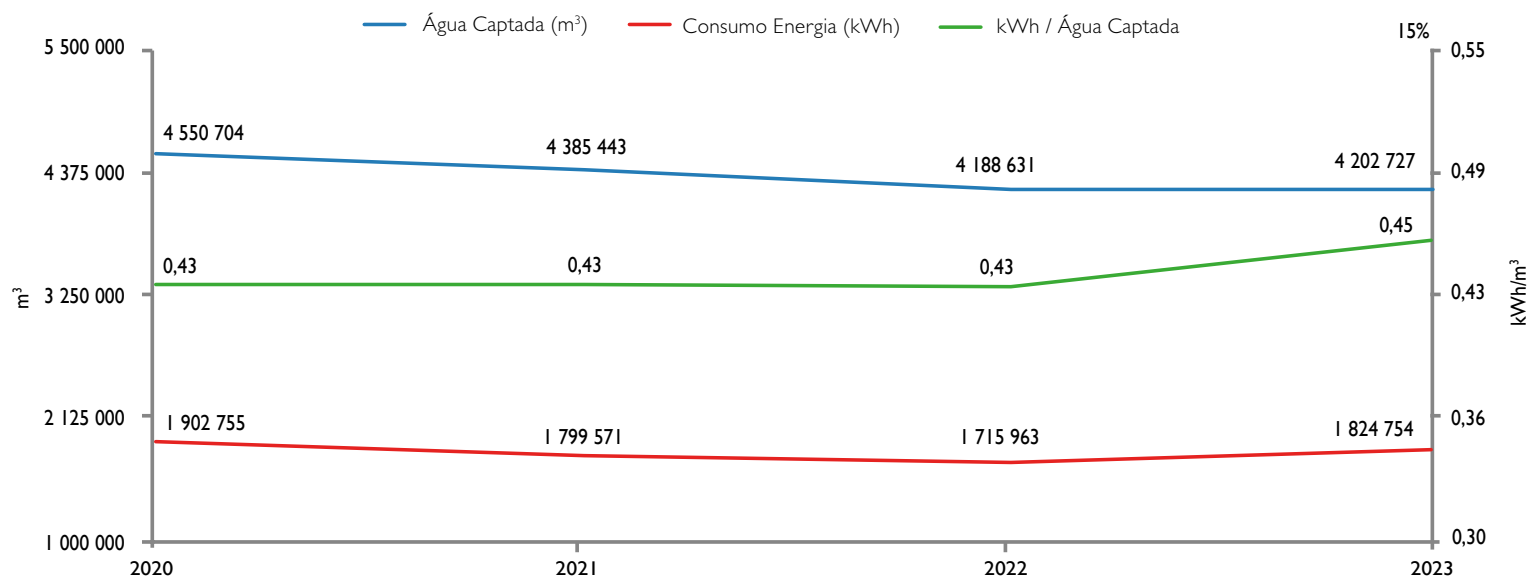


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DE ÁGUA CAPTADA E ENERGIA CONSUMIDA OLHOS DA FERVENÇA (2020-2023)

Variáveis ERSAR	Descrição	2020	2021	2022	Var.22/21		2023	Var.23/22	
					Valor	%		Valor	%
-	1.Água Distribuída	4 006 580	3 892 516	3 790 587	-101 929	-2,6%	3 870 200	79 613	2,1%
-	2.Consumo Município de Mira *	544 124	492 927	398 044	-94 883	-19,2%	332 527	-65 517	-16,5%
dAA41ab	3.Água Entrada no Sistema (1+2)	4 550 704	4 385 443	4 188 631	-196 812	-4,5%	4 202 727	14 096	0,3%
dAA45ab	4.Consumos Concelho de Cantanhede	2 299 697	2 256 992	2 356 448	99 456	4,4%	2 372 876	16 428	0,7%
	5.Consumo Município de Mira	544 124	492 927	398 044	-94 883	-19,2%	332 527	-65 517	-16,5%
	6.Consumos Concelhos Limitrofes **	174 854	216 722	149 143	-67 579	-31,2%	174 712	25 569	17,1%
	7.Consumos Jardins e Instalações Deportivas***	116 807	142 086	95 403	-46 683	-32,9%	105 558	10 155	10,6%
Consumo não faturado medido	8.Consumo Próprio	6 684	11 046	8 991	-2 055	-18,6%	11 104	2 113	23,5%
Consumo faturado não medido	9. Outros Consumos Facturados Medidos****	153	445	56	-389	-87,4%	319	263	470,0%
Consumo não faturado não medido	10. Outros Consumos Não Facturados Não Medidos*****	323 920	261 580	260 099	-1 481	-0,6%	265 315	5 215	2,0%
dAA44ab	11.Consumo Autorizado (4+5+6+7+8+9+10)	3 466 239	3 381 798	3 268 184	-113 614	-3,4%	3 262 411	-5 774	-0,2%
dAA50ab	12. Água Faturada (11-8-10)	3 135 635	3 109 172	2 999 094	-110 078	-3,5%	2 985 992	-13 102	-0,4%
-	13. Água Faturada Clientes (12-7-9)	3 018 675	2 966 641	2 903 635	-63 006	-2,1%	2 880 115	-23 520	-0,8%
dAA53ab	14. Água Não Faturada (3-12)	1 415 069	1 276 271	1 189 537	-86 734	-6,8%	1 216 735	27 198	2,3%
Perdas de Água	15. Perdas de Água	1 084 465	1 003 645	920 447	-83 199	-8,3%	940 316	19 870	2,2%
Uso não Autorizado	16. Uso não Autorizado (11*2%)	51 994	50 727	49 023	-1 704	-3,4%	48 936	-87	-0,2%
Perdas de água por erros de medição	17. Perdas de água por erros de medição (11*13%)	108 447	90 328	82 840	-7 488	-8,3%	84 628	1 788	2,2%
Perdas Aparentes	18. Perdas aparentes (16+17)	160 440	141 055	131 863	-9 192	-6,5%	133 565	1 702	1,3%
dAA55ab	19. Perdas reais (16+17)	924 025	862 590	788 584	-74 006	-8,6%	806 752	18 168	2,3%
	15. Taxa de Perdas (14-8/1)	<b>35,2%</b>	<b>32,5%</b>	<b>31,1%</b>			<b>31,2%</b>		
	16. Água não faturada	<b>31,1%</b>	<b>29,1%</b>	<b>28,4%</b>			<b>29,0%</b>		

#### QUADRO – BALANÇO HÍDRICO (2020-2023)

\* Água abastecida directamente ao Município de Mira, que não passa pela rede de distribuição;

\*\* Municípios de Montemor-o-Velho, Coimbra e Mealhada;

\*\*\* Infraestruturas sob a responsabilidade da INOVA-EM, cujos gastos respeitantes aos consumos de água são contabilizados nos contratos-programa com o Município de Cantanhede;

\*\*\*\* Volumes faturados por imputação a terceiros (reparações de avarias ou ligações directas);

\*\*\*\*\* Lavagens via pública, limpeza coletores, incêndios;

Apesar dos indicadores serem globalmente bastante positivos e muito acima da média nacional, ainda persistem problemas nas questões relativas às perdas de água e valores não faturados. Quando estes problemas forem ultrapassados, a INOVA-EM poder-se-á tornar numa referência nacional ao nível da gestão dos serviços de abastecimento de água.

A ERSAR lançou a 4ª geração de indicadores para o ano de 2022 e, de forma a garantir comparabilidade entre os anos anteriores, são apresentados neste relatório os indicadores na versão 4G para os anos de 2023, 2022 e a média Nacional de 2022 visto os indicadores de 2021 terem sido apresentados ainda na versão 3G.

Nesse sentido, prosseguimos em 2023, com a materialização de um conjunto de ações previstas na operação “Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Cantanhede”, e que conta com o apoio do POSEUR, nomeadamente:

- Conclusão da empreitada em curso da adutora Fervença/Tocha - 1ª fase e remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC da Sanguinheira
- 2ª fase, onde foram substituídos 0,6 km de condutas e construídos 1 ramais domiciliários, no 4º trimestre de 2023;

- Conclusão da empreitada da reformulação da conduta elevatória Fervença-Lemedede no 2º trimestre de 2023;
- Conclusão da empreitada em curso da Remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC de Pocariça no 2º trimestre de 2023;
- Conclusão da Empreitada de aquisição e instalação de válvulas redutoras de pressão no sistema de abastecimento de água do Concelho de Cantanhede no 1º trimestre de 2023;

Adequação da interface com o utilizador							
Código ERSAR	Indicador	Referência 2022	INOVA 2023	INOVA 2022	RASARP 2023 - Média Nacional 2022		
AA01	Acessibilidade física do serviço (%)	[80;100]	99,85% ●	98% ●	93%	●	
AA02	Acessibilidade económica do serviço (%)	[0;0.5]	0,29% ●	0,29% ●	0,37%	●	
AA04	Água Segura (%)	[98,5;100]	99,62% ●	99,40% ●	98,99%	●	
AA05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	100	100,24% ●	98% ●	95%	●	
Sustentabilidade da gestão do serviço							
Código ERSAR	Indicador	Referência 2022	INOVA 2023	INOVA 2022	RASARP 2023 - Média Nacional 2022		
AA06	Cobertura dos Gastos Totais	[100;110]	108,6% ●	105% ●	108,0%	●	
AA07	Adesão ao serviço (%)	[95;100]	99,0% ●	99,0% ●	88,8%	●	
AA08	Água não faturada (%)	[0;20]	29,0% ●	28,4% ●	27,1%	●	
AA09	Reabilitação de condutas (%/ano)	[1,5;4,0]	2,2% ●	1,6% ●	0,6%	●	
AA10	Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km-ano)]	[0;30]	6 ●	10 ●	38	●	
AA14	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 ramais)	[2;4]	1,4 ●	1,3 ●	1,4	●	
Sustentabilidade ambiental							
Código ERSAR	Indicador	Referência 2022	INOVA 2023	INOVA 2022	RASARP 2023 - Média Nacional 2022		
AA15	Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]	[0;100]	93 ●	92 ●	118	●	
AA16	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m³.100 m)]	[0.27;0.43]	0,35 ●	0,35 ●	0,46	●	
AA18	Produção própria energia (%/ano)	[>=10]	3,78 ●	3% ●	0,4	●	

QUADRO – 3ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM A.A: INOVA-EM 2022-2023 E MÉDIA NACIONAL 2022

- Qualidade de serviço boa
- Qualidade de serviço mediana
- Qualidade de serviço insatisfatória

### 3. GESTÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

As Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) exploradas pela INOVA-EM foram responsáveis, em 2023, pelo tratamento de cerca de 46% do efluente recolhido pelas redes de drenagem de águas residuais, verificando-se que todas apresentaram uma percentagem de cumprimento dos parâmetros de descarga de 100%.

O volume tratado foi inferior em 95.929 m<sup>3</sup> relativamente ao verificado em 2022 (-3,22%), com os afluentes entregues no sistema em alta, da responsabilidade da Águas do Centro Litoral, e os relativos aos sistemas municipais, a diminuir 120.460 m<sup>3</sup> (-7,21%) e 24531 m<sup>3</sup> (+1,87%), respetivamente, o que se justifica pela ocorrência de baixa precipitação, incluindo o seu valor médio total anual, bastante inferior ao do ano anterior.

#### Dados Gerais Sector Saneamento de Águas Residuais

Sistema em alta utilizado	Aguas do Centro Litoral, S.A.
Acessibilidade física do serviço - %	98,3%
Subsistemas Municipais - Unidades	1
ETAR's - Unidades	9
Estações Elevatórias - Unidades	65
Comprimento Total de Coletores - Km(s)	565,5
Ramais - Unidades	18 761
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	193
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	200

#### QUADRO – O SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM NÚMEROS (2023)

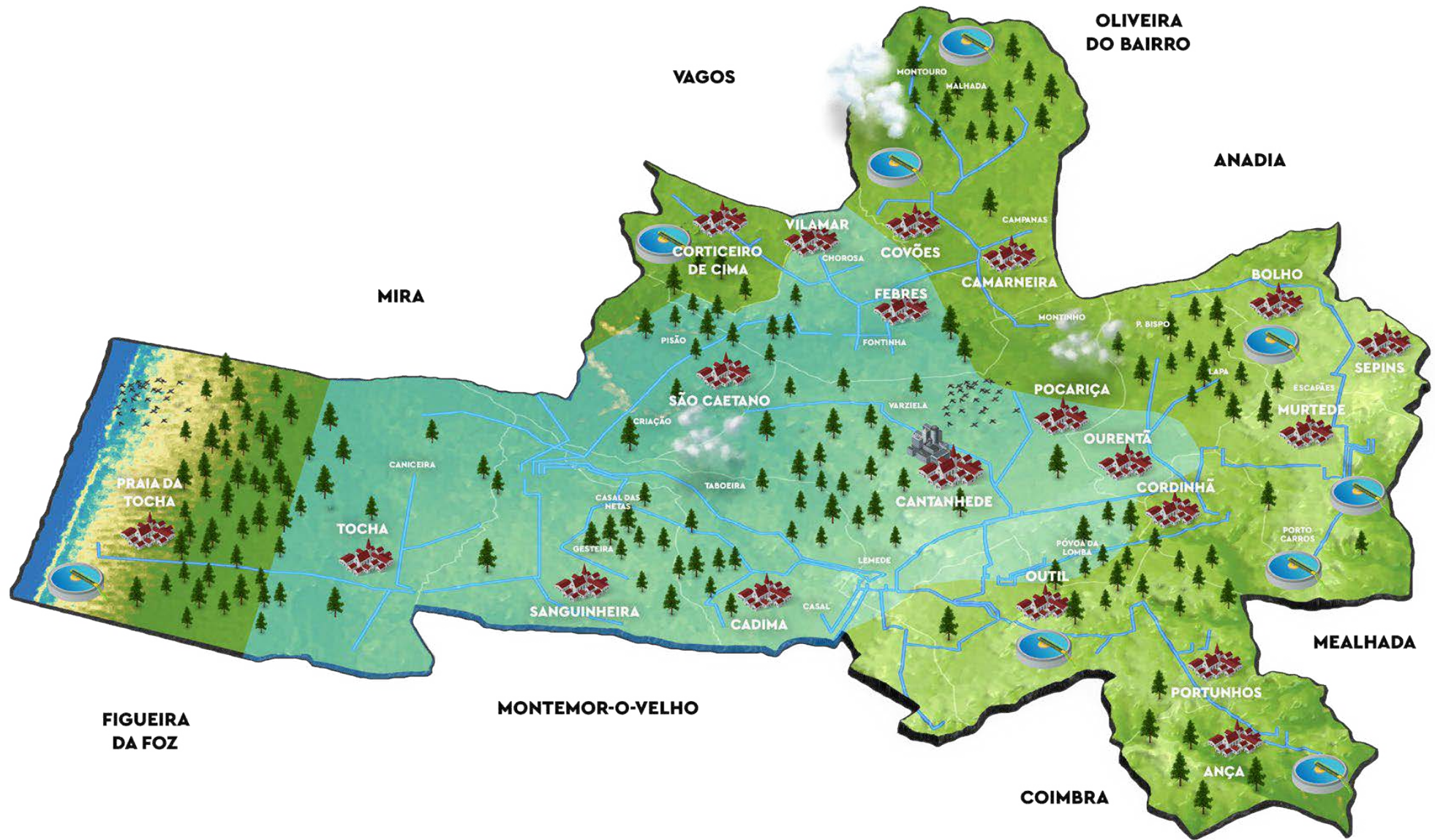


FIGURA – O SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (2023)

Designação da ETAR	Nível de Tratamento	% de Cumprimento de Parametros de Descarga			Volume de Água Residual Tratada (m³/ano)		
		2023	2022	2021	2023	2022	2021
Ançã	Terciário	100%	100%	100%	323 674	267 905	271 779
Murtede	Terciário	100%	100%	100%	92 355	126 926	119 701
Praia da Tocha	Secundário	100%	100%	100%	40 651	46 450	55 075
Corticeiro de Cima	Secundário	100%	100%	100%	362 185	360 252	116 424
Outil	Terciário	100%	100%	100%	118 204	97 406	84 602
Bolho / Sepins	Terciário	100%	100%	100%	152 266	114 844	162 700
Covões	Secundário	100%	100%	100%	91 381	129 306	134 104
Malhada	Secundário com desinfecção	100%	100%	100%	131 781	143 210	77 563
Porto Carros / Emxofães	Secundário	100%	100%	100%	22 599	24 266	19 934
Sub-Total					1 335 096	1 310 565	1 041 882
Sistema em Alta- Águas do Centro Litoral					1 549 268	1 669 728	1 593 656
Totais					2 884 364	2 980 293	2 635 538

**QUADRO – INDICADORES DAS INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (2021-2023)**

Adequação da interface com o utilizador							
Código ERSAR	Indicador	Referência 2022	INOVA 2023	INOVA 2022	RASARP 2023 - Média Nacional 2022		
AR01	Acessibilidade física do serviço (%)	[70;100]	98% ●	97% ●	75%	●	
AR02	Acessibilidade económica do serviço (%)	[0;0,5]	0,31% ●	0,31% ●	0,28%	●	
AR03	Ocorrência de inundações (n.º/ 1000 ramais.ano)	[0,0;0,25]	1,28 ●	1,07 ●	4,67	●	
AR04	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)	[100]	99% ●	100% ●	92%	●	
Sustentabilidade da gestão do serviço							
Código ERSAR	Indicador	Referência 2022	INOVA 2023	INOVA 2022	RASARP 2023 - Média Nacional 2022		
AR06	Cobertura dos Gastos Totais	[100;110]	104% ●	102% ●	99%	●	
AR08	Adesão ao serviço (%)	[95;100]	99,03% ●	99,0% ●	89,6%	●	
AR09	Reabilitação de coletores (%/ano)	[1,5;4,0]	31% ●	0,40% ●	0,20%	●	
AR10	Ocorrência de colapsos estruturais em colectores [n.º/(100 km-ano)]	[0]	0,00 ●	0,0 ●	1,1	●	
AR11	Monitorização da condição de coletores (%)	>=75	0,0 ●	8% ●	2%	●	
AR12	Utilização da infraestrutura de tratamento (%)	[70;95]	209,3 ●	202% ●	113%	●	
AR14	Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais (%)	[2.1;3.5]	3,49 ●	3,6 ●	10,6	●	
AR15	Adequação dos Recursos Humanos [n.º/(100 km-ano)]	[5;12]	2,1 ●	2,9 ●	4,4	●	
Sustentabilidade ambiental							
Código ERSAR	Indicador	Referência 2022	INOVA 2023	INOVA 2022	RASARP 2023 - Média Nacional 2022		
AR16	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m³.100 m)]	[0.27;0.54]	0,89 ●	1,03 ●	0,70	●	
AR19	Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	>=10	0,52% ●	0% ●	6%	●	
AR20	Controlo de descargas de emergência e tempestade (%)	[90;100]	100% ●	100% ●	27%	●	

QUADRO – 3ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM A.R: INOVA-EM 2022-2023 E MÉDIA NACIONAL 2022

- Qualidade de serviço boa
- Qualidade de serviço mediana
- Qualidade de serviço insatisfatória



Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de águas residuais no ano de 2023, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 4ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 15 indicadores previstos, 7 denotam uma qualidade de serviço boa, 2 mediana e 6 insatisfatória. Num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2022, referentes ao universo de entidades gestoras de abastecimento de água em baixa de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2022, Volume 1- Caracterização do Setor de Águas e Resíduos), verifica-se que 2 em 15 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 7 com avaliação mediana e 6 insatisfatória.

Em 2023, continuámos a desenvolver um conjunto de iniciativas tendentes a melhorar a qualidade dos serviços prestados, das quais destacamos:

- Continuação dos trabalhos da empreitada da remodelação da rede de saneamento de Cantanhede (cidade) e Pocariça onde foram substituídos em 2023, aproximadamente 1,1 km de coletores, e construídos 105 ramais domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 81%, prevendo-se a sua conclusão 2º trimestre de 2024;
- Continuação dos trabalhos da empreitada da remodelação da rede de saneamento de águas residuais e domésticas de Vilamar e Corticeiro de Cima – Lote2, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 40%, prevendo-se a sua conclusão 2º trimestre de 2024;
- Ações de inspeção relativas a ligações clandestinas de águas pluviais ou a sua entrega inadvertida, com deteção a partir de ensaios de fumos, com posterior notificação ao município para solucionar; de 81%, prevendo-se a sua conclusão 2º trimestre de 2024;

- Monitorização remota das estações elevatórias, com o envio de alarmes, em caso de avarias, para as equipas operacionais;
- Inspeção vídeo de coletores onde se verificam maiores ineficiências, com vista à correção de defeitos;

## 4. GESTÃO DO SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

O ano de 2023 ficou marcado pela implementação de um novo Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos no Município de Cantanhede, cofinanciado pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos).

Este novo sistema, implementado pela INOVA-EM em julho de 2023, parte do pressuposto que a correta separação de biorresíduos na origem, para posterior valorização, permite desviar a matéria orgânica das linhas de recolha de resíduos indiferenciados, (reduzindo a quantidade total de resíduos a depositar em aterro e reduzindo os odores por este emitidos). Isto traz um benefício económico e ambiental, permitindo economizar ainda a energia consumida na recolha e transporte dos resíduos da fonte de produção para o local do tratamento.

Ao dar a conhecer aos municípios o novo serviço de recolha de biorresíduos e explicar a sua importância e contributo na transição para uma economia circular, fomentou-se a mudança de comportamentos ambientais para melhorar as suas práticas na gestão dos resíduos orgânicos domésticos.

Assim, foi criada a campanha “Valorizar SEMPRE até à última... casca, espinha, folha, migalha...”, que compreendeu um conjunto de ações de sensibilização ambiental que tiveram como objetivo principal a disponibilização em todo o território municipal de Cantanhede de um novo Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos, com base em contentorização de proximidade (coletiva), no sentido de alterar o atual modelo de recolha instalado, baseado na recolha de forma indiferenciada desse fluxo.

Os produtores não-domésticos foram também abrangidos pelo novo serviço de recolha porta-a-porta e receberam contentorização dedicada, igualmente equipada com etiqueta RFID. Foram abrangidos estabelecimentos de restauração, hotelaria, escolas, instituições particulares de solidariedade social, o hospital local, entre outros.

A campanha de comunicação e sensibilização “Valorizar SEMPRE até à última... casca, espinha, folha, migalha...” foi desenvolvida no Município de Cantanhede num esquema faseado e composto por diferentes estratégias de contacto com os alvos - diretas e indiretas, ativas e passivas -, privilegiando-se um tipo de comunicação empático e simultaneamente persuasivo.

As ações de sensibilização foram desenvolvidas por 12 técnicos, que percorreram toda a área do concelho de Cantanhede. Desta forma, foram concretizadas visitas porta-a-porta pela equipa de sensibilização, de segunda a sábado, privilegiando horários que permitiram maior probabilidade de presença e disponibilidade dos alvos, informando sobre que resíduos poderiam e não poderiam ser depositados, as mais-valias individuais e coletivas associadas às boas práticas de correta triagem e encaminhamento dos biorresíduos, esclarecendo sobre o funcionamento da contentorização de proximidade de acesso condicionado, as rotinas de triagem, acondicionamento e deposição a executar e a utilização do composto resultante do desvio e reciclagem na origem dos biorresíduos

Destaca-se ainda, aquando das visitas, a entrega dos respetivos materiais de comunicação e equipamentos afetos ao projeto, nomeadamente: baldes de 7 litros (permitindo a separação dos biorresíduos no interior das habitações), chaves (TAG

RFID), folhetos informativos e pendurantes de porta (nos casos das visitas sem sucesso, para futuro agendamento de nova visita pelo técnico de sensibilização).

No âmbito da campanha, foi desenvolvido um Plano de Comunicação e criada uma imagem para os seguintes materiais de comunicação no arranque e apresentação do projeto: folheto informativo (tríptico), anúncio para publicação nos jornais locais, outdoors, mupis; brindes (descascador de batatas, tote bag e lápis); pendurantes de porta, cartazes para afixar em estabelecimentos públicos e privados e ainda decoração dos equipamentos de contentorização (balde de 7 litros e contentores de proximidade de 360 litros) e de uma viatura.

Ao nível das redes sociais, fizeram-se posts (Facebook), elaborou-se um microsite (<https://cantanhedebiorresiduos.pt/>) e um vídeo de animação.

Dados Gerais Sector Resíduos Urbanos	
Sistema em alta utilizado	ERSUC, S.A.
Acessibilidade física do serviço - %	85,0%
Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva- %	35,4%
Ecocentro - Unidades	1
Ecopontos - Unidades	370
Oleões - Unidades	46
Viaturas afetas à recolha indiferenciada - Unidades	4
Viaturas afetas à recolha bioresíduos - Unidades	1
Capacidade instalada de contentores - m <sup>3</sup>	1 165
Índice de conhecimento de ativos físicos -%	76
Densidade de ecopontos (hab./ecoponto)	92

QUADRO – O SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) EM NÚMEROS (2023)

A INOVA-EM foi, em 2023, uma das seis entidades a nível nacional a receber o Selo de Qualidade da Gestão de Resíduos Urbanos relativo ao serviço de gestão de resíduos urbanos (ao consumidor), por parte da ERSAR. Trata-se de uma distinção atribuída a entidades prestadoras de serviços ao consumidor com elevado nível de qualidade comparativamente à generalidade dos operadores nacionais nesta área.

Destaca-se o reconhecimento da eficiência e eficácia em aspetos como Acessibilidade Física do Serviço, Acessibilidade do Serviço de Recolha Seletiva, Acessibilidade Económica do Serviço, Reciclagem de Resíduos de Recolha Seletiva, entre outros.

Em 2023 foram recolhidas 15.542 toneladas de Resíduos, o que corresponde a um aumento muito ligeiro em relação ao ano anterior (+4 toneladas). Assim, em 2023 foram recolhidos indiferenciadamente menos 231 toneladas de resíduos (-2%) do que em 2022. Em matérias de indiferenciados, trata-se de um valor com um simbolismo muito importante, e que numa primeira análise poder-se-á concluir que as políticas no âmbito dos resíduos estão a dar os seus frutos. Este cenário contraria a tendência nacional uma vez que, de acordo com os dados disponíveis, verifica-se que o aumento da produção de RSU foi de 0,6%. Sobre este dado é importante referir que em 2021 a produção total de resíduos

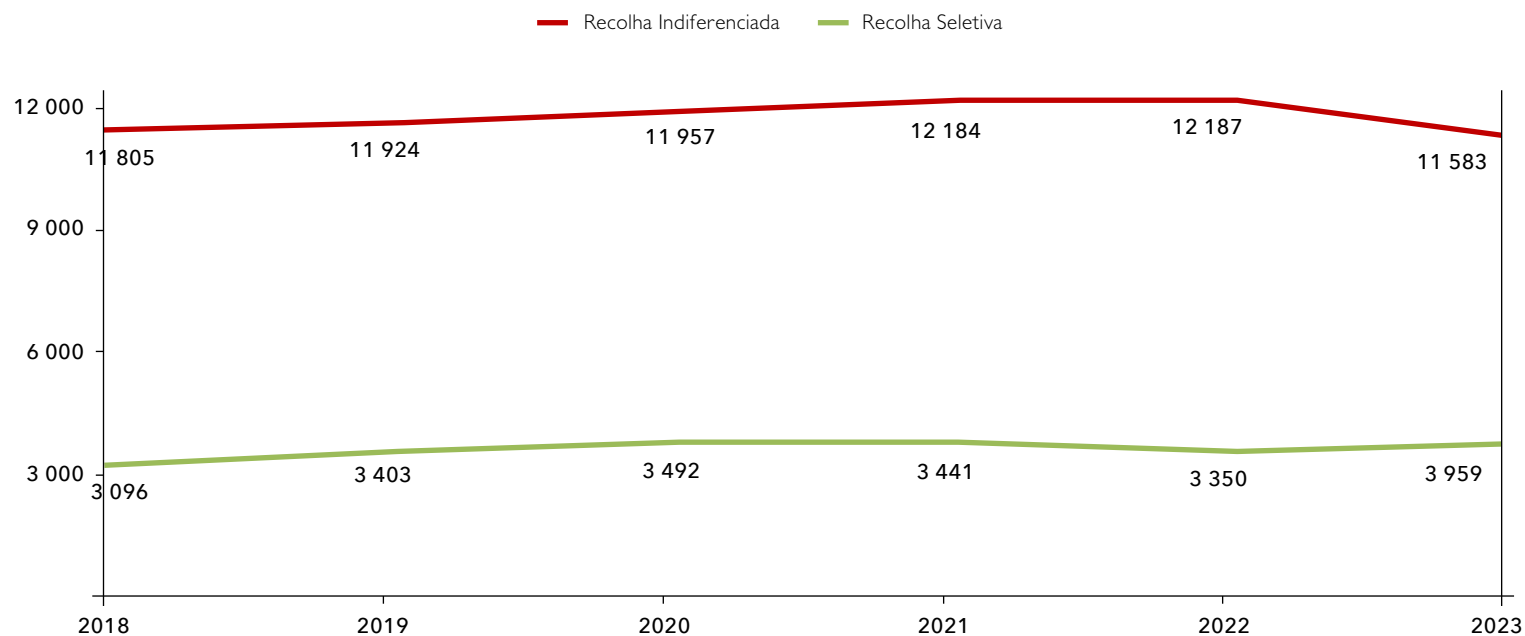


GRÁFICO – VALORES POR TIPOS DE RECOLHA

urbanos em Portugal foi de 5,04 milhões de toneladas, o que corresponde a uma capitação anual de 511 kg (hab.ano) ou seja uma produção diária de RU de 1,4 Kg por habitante (Fonte: Relatório do Estado do Ambiente, Agência Portuguesa do Ambiente). No município de Cantanhede estes valores são significativamente inferiores, isto é, 306,9 Kg (hab.ano) a que corresponde uma produção diária de 1,06 Kg.

Quanto à recolha seletiva trifluxe, e segundo dados da ERSUC de 2023, o Município de Cantanhede apresentou uma ligeira descida nas quantidades recolhidas nos ecopontos, o que denota uma diminuição participativa da população na recolha seletiva, o que infelizmente constitui um retrocesso para o cumprimento de metas.

No que se refere à recolha seletiva, a taxa de crescimento é francamente baixa (6%) face ao que seria esperado, sendo a maioria dos resíduos recolhidos por via indiferenciada (75,5%). De realçar que para a obtenção dos resultados das recolhas seletivas em muito contribui a atividade no ecocentro, pois permitiu a obtenção de resultados bastante significativos nos resíduos a enviar para reciclagem.

Relativamente ao sistema multimunicipal que integramos, estava previsto como meta em 2020, para a retoma de recolha seletiva trifluxe (pressupondo uma percentagem de retomas de 93%), uma capitação média anual de 46 kg/hab.ano (Fonte: Metas Intercalares aprovadas pelo Despacho nº 3350/2015 de 01 de abril).



ECOCENTRO



ECOCENTRO MÓVEL

Em 2023, no Concelho de Cantanhede, esse indicador foi de 62 kg/hab.ano. A obtenção destes valores em muito se deve também ao esforço significativo que esta empresa municipal tem realizado no domínio do reforço de infraestruturas de recolha seletiva, nomeadamente na remodelação do Ecocentro Municipal, na dinamização do Ecocentro Móvel, na instalação de ecopontos, aquisição de viaturas e na aposta em políticas de sensibilização.

Fruto de investimentos ao longo dos anos e através de diversas candidaturas aos quadros comunitários elaboradas por esta empresa municipal, no município de Cantanhede atualmente existem 366 papelões, 365 embalões e 452 vidrões. Importa referir que a recolha seletiva e limpeza dos ecopontos é da responsabilidade da ERSUC e efetuada a partir de ecopontos colocados na via pública.

Já no que diz respeito ao projeto do Ecocentro móvel, durante o ano de 2023 este percorreu as 14 freguesias do concelho. Aí foram depositados cerca de 6500 kgs de resíduos de pequena dimensão, sendo de destacar a forte adesão e preocupação das pessoas em dar um destino adequado às cápsulas de café.

A crescente preocupação com a recolha dos designados fluxos específicos de resíduos teve, em 2023, um grande desenvolvimento:

2. Relativamente aos REE'S (Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos), fruto de diversas campanhas, foram recolhidas 80,16 toneladas, o que se traduziu num aumento de 17%, tendo o valor destas recolhas revertido para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

Anos	Recolha Indiferenciada	%	Recolha Seletiva							%	Total	Capitação RU (kg.hab.ano)*	Capitação Recolha Seletiva (kg.hab.ano)*
	Indiferenciados		Embalagens	Papel e Cartão	Vidro	Verdes	Bioresíduos Excepto verdes	Outros Materiais	Total Reciclagem				
2018	11 471	79,2%	388	621	911	912		597	3 096	20,8%	14 901	397	62
2019	11 586	77,8%	432	701	1 140	890		579	3 403	22,2%	15 328	410	71
2020	11 590	77,4%	504	734	1 004	946		671	3 492	22,6%	15 449	414	73
2021	11 744	78,0%	538	725	1 011	835		772	3 441	22,0%	15 624	432	76
2022	11 814	78,4%	544	711	997	724		749	3 350	21,6%	15 538	433	77
2023	11 583	74,5%	522	698	1005	548	38	1 148	3 959	25,5%	15 542	438	100
Varição 2023-2022	-231	-	-21	-12	7	-176	38	400	235	2%	4	5	12
Varição 2023-2022 (%)	-2,0%	-2,0%	-3,9%	-1,7%	0,7%	-24,3%		53,4%	6,3%	6,3%	0,0%	1,2%	13,7%

\* Não inclui verdes

**QUADRO – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE CANTANHEDE (2018-2023) – VALORES EM TONELADAS**

Procurando combater o flagelo das deposições indevidas junto aos contentores ou nos caminhos florestais, e dando continuidade ao processo de modernização dos serviços através do recurso às novas tecnologias, com vista à obtenção de ganhos de rentabilidade do serviço, foram geridos 2717 pedidos (uma média de 52 pedidos por semana) de recolhas porta-a-porta gratuita de volumosos e fora de uso, de aparas de jardim e de monstros, o que se traduz num aumento de 4,5% em relação ao ano transato.

Durante o ano de 2023, no âmbito das duas candidaturas elaboradas e apresentadas ao POSEUR, Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos eixo prioritário 3 – proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos, aviso POSEUR-11-2019-12 – Projetos Inovadores de recolha seletiva e aviso POSEUR 11-2019-29 Recolha seletiva de Biorresíduos, foram desenvolvidas várias ações dando uma grande ênfase às campanhas de sensibilização porta-a-porta por todo o concelho.

Destas ações, salienta-se a visita dos nossos colaboradores aos alojamentos familiares do concelho de Cantanhede, a escolas e a presença em eventos, tendo as mesmas sido acompanhadas de um plano de comunicação em meios de divulgação generalizada (outdoors, flyer's, manuais). Nas referidas visitas aos alojamentos o objetivo principal consistia em sensibilizar para o uso do ecocentro municipal, ecocentro móvel e informar para a política dos 4 R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar), com especial enfoque para a separação, deposição seletiva e reciclagem de resíduos.

Foram visitados agregados familiares, numa abordagem que envolveu a visita às 14 freguesias que compõem o município.

No âmbito da 31.ª Expofacic, a campanha “Cantanhede Recicla” fez-se representar num espaço próprio, onde, sob a temática dos biorresíduos, foi dado a conhecer este projeto cuja implementação se iniciou nos primeiros meses de 2023. Este espaço permitiu uma dinâmica e interação entre todos os intervenientes onde, para além de um testar de conhecimentos na temática dos resíduos, se informou, sensibilizou e esclareceu sobre determinados assuntos, bem como para a adoção de novos hábitos e comportamentos mais amigos do ambiente.

O evento Expofac foi também ECOEVENTO, em que a ERSUC, entidade responsável pelo tratamento e valorização de resíduos sólidos do Litoral Centro, através de monitores, sensibilizou os visitantes, os expositores e sobretudo pontos de venda de bebidas e confeitaria para a adequada separação de resíduos. Esta sensibilização foi contemplada também através da distribuição de sacos trífloxo para separação dos resíduos recicláveis.

Ao longo do ano foram ainda desenvolvidas várias ações de sensibilização em escolas e jardins de infância.

Também a nível dos equipamentos é importante referir a aquisição de uma viatura elétrica. No âmbito de uma candidatura ao Programa “RecolhaBio” do Fundo Ambiental, que contou com o apoio da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a INOVA-EM adquiriu uma viatura elétrica de modo a apoiar e complementar o sistema de recolha seletiva de biorresíduos no município de Cantanhede. Esta viatura permite desenvolver atividades e ações de modo a potenciar o esvaziamento de contentores de biorresíduos; acautelar a recolha de resíduos castanhos e verdes; fazer a entrega de contentores em consumidores não domésticos e ainda satisfazer necessidades urgentes de recolha em várias entidades (IPSS, escolas, cantinas, refeitórios e canal Horeca) ou eventos festivos e gastronómicos. Permite ainda acompanhar o processo e monitorizar alguns locais referenciados com utilizações incorretas.



**CARRINHA ELÉTRICA**

Espera-se que, na presente década, que haja um impulso no peso da recolha seletiva face ao total da recolha, face a uma nova política de planeamento com metas ambiciosas e com a obrigatoriedade de, até 31 de dezembro de 2023, os biorresíduos serem separados e reciclados na origem ou recolhidos seletivamente e não misturados com outros tipos de resíduos.

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de resíduos sólidos urbanos no ano de 2023, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 4ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 10 indicadores previstos, 3 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 5 com avaliação mediana e 2 insatisfatória.

Olhando para a média ponderada dos indicadores para o ano de 2022 referentes ao universo de entidades gestoras de resíduos em baixa, de Portugal continental (Fonte: RASARP 2022, Volume I- Caracterização do Setor de Águas e Resíduos), verifica-se que 3 em 10 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 4 com avaliação mediana e 3 insatisfatória.

Comparando o resultado de cada um dos indicadores, verificamos que para o “indicador renovação do parque de viaturas”, este apresenta um desempenho insatisfatório face à média nacional. Atendendo à idade do parque de viaturas, algumas de 2003, prevê-se a sua renovação em 2024, dando continuidade à política de substituição implementada em 2021.

Adequação do serviço ao utilizador							
Código ERSAR	Indicador	Referência 2022	INOVA 2023	INOVA 2022	RASARP 2023 - Média Nacional 2022		
RU02	Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva (%)	[60;100]	35,4% ●	47% ●	42%	●	
RU03	Acessibilidade económica do serviço (%)	[0;0.5]	0,26% ●	0,29% ●	0,18%	●	
RU04	Lavagem de Contentores	[6.0;24]	5,9% ●	4,0 ●	5,10	●	
RU05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	[100]	99,47% ●	85% ●	87%	●	
Sustentabilidade da gestão do serviço							
Código ERSAR	Indicador	Referência 2022	INOVA 2023	INOVA 2022	RASARP 2023 - Média Nacional 2022		
RU07	Cobertura dos Gastos	[100;110]	106% ●	103% ●	70%	●	
RU08	Disponibilidade das viaturas de recolha (%)	[90;100]	99,62% ●	100%	85%	●	
RU09	Renovação do parque de viaturas (km/viatura)	[0;250.000]	623 679 ●	470 181 ●	278 795	●	
RU13	Rentabilização do parque de viaturas (kg/m³.ano)	[400;500]	369 ●	432 ●	406	●	
RU17	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 t)	[1,0;3,0]	3,3 ●	2,7 ●	2,3	●	
Sustentabilidade ambiental							
Código ERSAR	Indicador	Referência 2022	INOVA 2023	INOVA 2022	RASARP 2023 - Média Nacional 2022		
RU22	Emissão de gases com efeito de estufa (kg CO2/t)	[0;15]	18 ●	16 ●	19	●	

● Qualidade de serviço boa      ● Qualidade de serviço mediana      ● Qualidade de serviço insatisfatória

**QUADRO – 4ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM R.U: INOVA-EM 2022-2023 E MÉDIA NACIONAL 2022**



## 5. REGULAÇÃO ECONÓMICA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

No âmbito do contrato de gestão delegada para o período quinquenal 2020-2024, vigora um modelo tarifário do tipo custo do serviço, em que as tarifas a praticar correspondem a tarifas necessárias, ou seja, a tarifas que permitem a recuperação anual de todos os gastos devidos em cenário de eficiência para suportar cada uma das atividades, em condições de assegurar a qualidade dos serviços, o respetivo equilíbrio económico-financeiro, a gestão eficiente dos sistemas e a acessibilidade aos serviços por parte dos utilizadores.

Nesse sentido, e uma vez que podem existir desvios tarifários, isto é, diferenças entre o previsto no contrato de gestão delegada e os resultados efetivamente alcançados, torna-se relevante evidenciar esses factos, uma vez que serão integralmente refletidos no próximo período tarifário (entre 2025-2029).

No início do quinto período quinquenal, a 31.12.2023, o valor do superavit tarifário acumulado é de 986.839 €uros, registando-se um excedente nos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, de 1.197.628 €uros e 567.417 €uros, respetivamente, e um défice de 778.206 €uros nos serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos.

	2023	Contrato de Gestão Delegada - 2023	Desvio	Desvio Acumulado 2014-2018	Desvio Acumulado 2020-2024	Total Desvio Acumulado
<b>Abastecimento de Água:</b>						
Total de Rendimentos	3 235 346	2 455 629	779 718	-200 178	1 328 192	1 128 014
Total de Gastos	2 653 736	2 274 085	379 651	-315 693	246 079	-69 614
Superavit / Défice	581 610	181 543	400 067	115 515	1 082 113	1 197 628
<b>Saneamento de Águas Residuais:</b>						
Total de Rendimentos	3 862 928	3 477 886	385 042	-152 560	730 803	578 242
Total de Gastos	3 425 163	3 383 296	41 867	-249 592	260 417	10 825
Superavit / Défice	437 765	94 590	343 176	97 032	470 386	567 417
<b>Resíduos Urbanos:</b>						
Total de Rendimentos	2 424 260	1 966 695	457 565	156 663	508 726	665 388
Total de Gastos	2 639 921	1 798 729	841 192	162 867	1 280 727	1 443 594
Superavit / Défice	-215 662	167 966	-383 628	-6 205	-772 001	-778 206
<b>Totais:</b>						
Total de Rendimentos	<b>9 522 534</b>	<b>7 900 209</b>	<b>1 622 325</b>	<b>-196 076</b>	<b>2 567 720</b>	<b>2 371 644</b>
Total de Gastos	<b>8 718 821</b>	<b>7 456 111</b>	<b>1 262 710</b>	<b>-402 418</b>	<b>1 787 223</b>	<b>1 384 805</b>
Superavit / Défice	<b>803 714</b>	<b>444 099</b>	<b>359 615</b>	<b>206 342</b>	<b>780 498</b>	<b>986 839</b>

QUADRO - DESVIO TARIFÁRIO ACUMULADO ( 2015-2023 ) - €UROS

# OUTRAS ATIVIDADES

Ainda assim, importa destacar as seguintes atividades, no âmbito do objeto social da empresa:

- Serviço de varredura, limpeza e desinfeção do espaço público, enquadrado no contrato-programa de limpeza urbana com o Município de Cantanhede às 14 freguesias do Concelho;
  - Manutenção de cerca de 17,78 hectares de espaços verdes (esta área em 2023 sofreu um decréscimo significativo fruto das transferências de novas competências dos municípios para as freguesias, ao abrigo do nº2 do artigo 38ª da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto);
  - Atividades associadas à quinta-piloto de agricultura biológica, enquadradas no respetivo contrato-programa com o Município de Cantanhede;
  - Realização de sessões de sensibilização seguidas de uma visita guiada à Quinta Piloto de Agricultura Biológica, em que participaram dezenas de estudantes;
  - Apoio técnico ao projeto das hortas comunitárias;
  - Produção de plantas para consumo interno e para a satisfação dos pedidos das freguesias, escolas e associações;
  - No domínio da gestão e manutenção dos espaços verdes de responsabilidade desta empresa municipal, é de assinalar a manutenção dos espaços verdes da cidade, praia fluvial dos Olhos da Fervença e Sete Fontes por administração direta, recorrendo a uma prestação de serviços para a Praia da Tocha. Os viveiros municipais garantiram a produção de plantas para as necessidades internas, de freguesias, escolas e associações;
- Destaca-se ainda a obtenção da Bandeira Azul e do galardão ECO XXI, candidaturas que são elaboradas e geridas por esta empresa municipal;
  - Execução dos trabalhos de limpeza e front office das piscinas municipais;
  - Manutenção do Complexo Desportivo de Ançã;
  - 15.732 passageiros transportados pelos Transportes Urbanos de Cantanhede, (taxa de ocupação de 24,98%);
  - Responsabilidade pela gestão da XXXI Edição da Expofacic, evento que conta com música e entretenimento, gastronomia , exposições e negócios.

# CLIENTES

# I. CONTRATOS E FATURAÇÃO

QUADRO – EVOLUÇÃO DO N° CLIENTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (AA) (2020-2023)

Tipo de Utilizadores	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%
Doméstico	18 350	88,5%	18 481	88,3%	18 591	87,7%	18 570	86,7%
Doméstico - Tarifário Famílias Numerosas	54	0,3%	37	0,2%	42	0,2%	42	0,2%
Doméstico - Tarifário Social	47	0,0%	31	0,0%	24	0,1%	20	0,1%
Não Doméstico	2 249	10,8%	2 351	11,2%	2 513	11,8%	2 736	12,8%
Não Doméstico - Tarifário Social	39	0,0%	36	0,0%	36	0,2%	39	0,2%
Outros Municípios	3	0,0%	3	0,0%	2	0,0%	2	0,0%
<b>Total</b>	<b>20 742</b>	<b>100%</b>	<b>20 939</b>	<b>100%</b>	<b>21 208</b>	<b>100%</b>	<b>21 409</b>	<b>100%</b>
<b>Novos Clientes (Variação)</b>	<b>29</b>		<b>197</b>		<b>269</b>		<b>201</b>	
<b>Novos Clientes (Variação %)</b>				<b>0,9%</b>		<b>1,3%</b>		<b>0,9%</b>

No final de 2023, o número total de clientes de água ascendia a 21.409, um aumento de 201 novos clientes relativamente ao ano precedente, com os consumidores domésticos a representarem 86,7% deste universo total.

Em 2023, o volume total de água faturada pela INOVA-EM foi de 2.985.992 m<sup>3</sup>, o que corresponde a um decréscimo de 0,4% de água faturada em relação ao ano de 2022, isto é, menos 13.102 m<sup>3</sup>. Esta variação negativa verificou-se nos consumos faturados aos clientes diretos (utilizadores finais), por via de menores gastos por parte das famílias, nos utilizadores não domésticos e nos clientes municipais. No que diz respeito aos clientes diretos (utilizadores finais), verificou-se um acréscimo de 16.428 m<sup>3</sup> enquanto nos clientes municipais um decréscimo de 39.948 m<sup>3</sup> respetivamente, o que em conjunto representa uma variação negativa de -0,8%.

QUADRO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA FATURADA EM m<sup>3</sup> (2020-2023)

Tipologia de Clientes	2020		2021		2022		2023	
	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%
<b>Consumo Clientes Diretos</b>								
Doméstico (Inclui Tarifário Social e Famílias Numerosas)	1 606 657	51,2%	1 570 906	50,5%	1 561 421	52,1%	1 566 303	52,5%
Não Doméstico	611 261	19,5%	615 623	19,8%	724 699	24,2%	738 151	24,7%
Não Doméstico - Tarifário Social	81 779	2,6%	70 463	2,3%	70 328	2,3%	68 422	2,3%
<b>Total</b>	<b>2 299 697</b>	<b>73,3%</b>	<b>2 256 992</b>	<b>72,6%</b>	<b>2 356 448</b>	<b>78,6%</b>	<b>2 372 876</b>	<b>79,5%</b>
<b>Variação %</b>		<b>1,1%</b>		<b>-1,9%</b>		<b>4,4%</b>		<b>0,7%</b>
<b>Consumos Clientes Municipais (1)</b>	<b>718 978</b>	<b>22,9%</b>	<b>709 649</b>	<b>22,8%</b>	<b>547 187</b>	<b>18,2%</b>	<b>507 239</b>	<b>17,0%</b>
<b>Variação %</b>		<b>11,7%</b>		<b>-1,3%</b>		<b>-22,9%</b>		<b>-7,3%</b>
<b>Total de Água Faturada Clientes</b>	<b>3 018 675</b>	<b>96,3%</b>	<b>2 966 641</b>	<b>95,4%</b>	<b>2 903 635</b>	<b>96,8%</b>	<b>2 880 115</b>	<b>96,5%</b>
<b>Variação %</b>		<b>3,4%</b>		<b>-1,7%</b>		<b>-2,1%</b>		<b>-0,8%</b>
<b>Outros Consumos</b>								
Jardins e Instalações Deportivas	116 807	3,7%	142 086	4,6%	95 403	3,2%	105 558	3,5%
Outros	153	0,0%	445	0,0%	56	0,0%	319	0,0%
<b>Total</b>	<b>116 960</b>	<b>3,7%</b>	<b>142 531</b>	<b>4,6%</b>	<b>95 459</b>	<b>3,2%</b>	<b>105 877</b>	<b>3,5%</b>
<b>Variação %</b>		<b>-11,6%</b>		<b>21,9%</b>		<b>-33,0%</b>		<b>10,9%</b>
<b>Total de Água Faturada</b>	<b>3 135 635</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 109 172</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 999 094</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 985 992</b>	<b>100,0%</b>
<b>Variação %</b>		<b>28%</b>		<b>-0,8%</b>		<b>-3,5%</b>		<b>-0,4%</b>

(1) Venda de Água ao Município de Mira, Montemor, Águas de Coimbra, E.M. e Mealhada

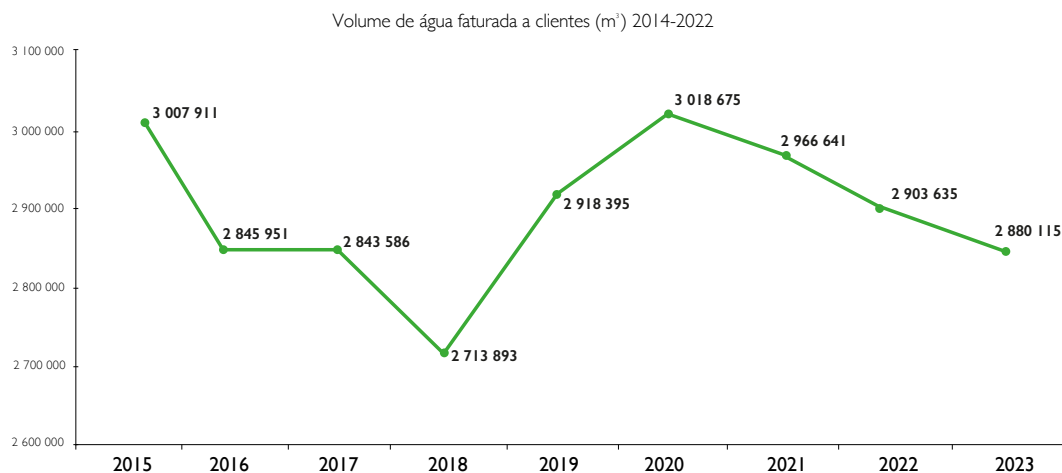


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA FATURADA A CLIENTES EM m³ (2015-2023)

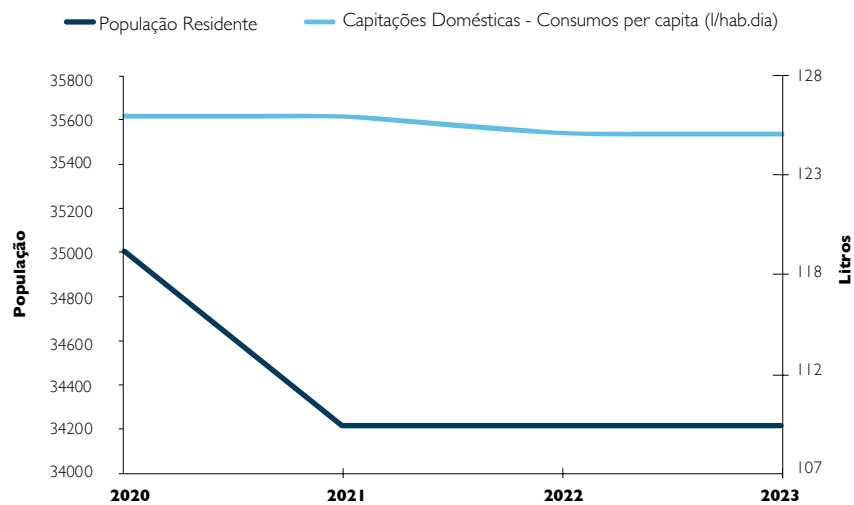


GRÁFICO - EVOLUÇÃO DAS CAPITAÇÕES DOMÉSTICAS (2020-2023)

Considerando a população residente de 34.212 habitantes e o volume de água faturado por consumo doméstico, pode estimar-se um valor para a captação de 45,63 m³/habitante/ano, correspondente a 125 litros/habitante/dia.

QUADRO – EVOLUÇÃO DO Nº CLIENTES DE SANEAMENTO (2020-2023)

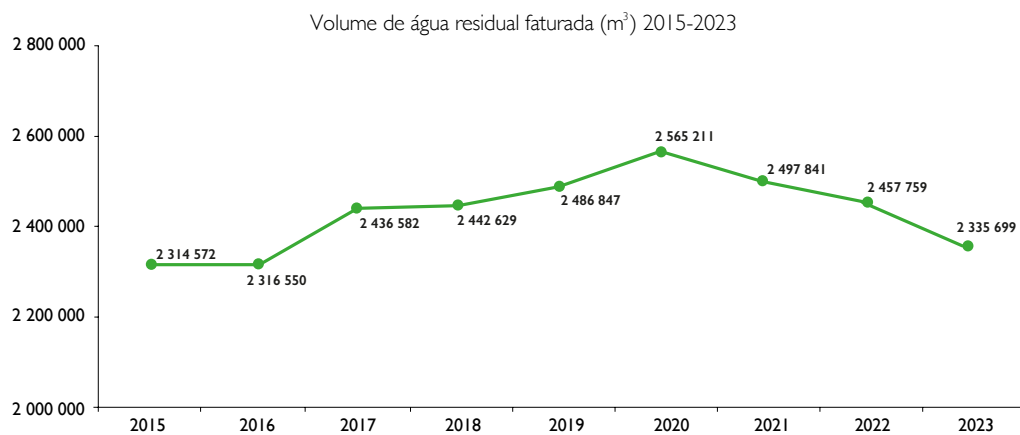
Tipo de Utilizadores / Clientes	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%
Doméstico	17 686	91,1%	17 833	91,3%	17 966	91,2%	17 962	91,2%
Doméstico - Tarifário Famílias Numerosas	53	0,3%	37	0,2%	42	0,2%	42	0,2%
Doméstico - Tarifário Social	46	0,2%	31	0,2%	24	0,1%	20	0,1%
Não Doméstico	1 577	8,1%	1 592	8,1%	1 616	8,2%	1 613	8,2%
Não Doméstico - Tarifário Social	37	0,2%	34	0,2%	35	0,2%	37	0,2%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga	14	0,1%	13	0,1%	17	0,1%	14	0,1%
<b>Total</b>	<b>19 413</b>	<b>100%</b>	<b>19 540</b>	<b>100%</b>	<b>19 700</b>	<b>100%</b>	<b>19 688</b>	<b>100%</b>
<b>Novos Clientes (Variação)</b>	<b>124</b>		<b>127</b>		<b>160</b>		<b>-12</b>	
<b>Novos Clientes (Variação %)</b>				<b>0,7%</b>		<b>0,8%</b>		<b>-0,1%</b>

No que concerne ao número de clientes de saneamento, eram servidos no final do ano 19.688 clientes, um decréscimo de 12 novos clientes relativamente ao ano anterior.

**QUADRO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL FATURADA EM m³ (2020-2023)**

m³ Facturados por Tipo de Utilizador	2020		2021		2022		2023	
	m³	%	m³	%	m³	%	m³	%
Domésticos (Inclui Tarifário Social e Famílias Numerosas)	1 610 618	62,8%	1 554 175	62,2%	1 481 039	60,3%	1 396 845	59,8%
Não Doméstico	282 330	11,0%	290 619	11,6%	314 658	12,8%	250 760	10,7%
Não Doméstico - Tarifário Social	81 250	3,2%	70 120	2,8%	67 482	2,7%	61 580	2,6%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga*	591 013	23,0%	582 927	23,3%	594 580	24,2%	626 514	26,8%
<b>Total Geral</b>	<b>2 565 211</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 497 841</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 457 759</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 335 699</b>	<b>100,0%</b>
<b>Variação</b>			<b>-67 370</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-40 082</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-122 059</b>	<b>-5,0%</b>

\* Com base no caudal de descarga, em m³



**GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL FATURADA EM m³ (2015-2023)**

Em 2023, o volume total de água residual faturada (com base no consumo de água e caudal de descarga) foi de 2.335.699 m³, verificando-se uma diminuição de -5,0% face a 2022 (-122.059 m³).

**QUADRO – EVOLUÇÃO DO N° DE CLIENTES RSU (2020-2023)**

Tipo de Utilizadores / Clientes	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%
Doméstico	18 250	89,2%	18 374	89,2%	18 506	89,3%	18 493	88,6%
Doméstico - Tarifário Social	47	0,2%	31	0,2%	24	0,1%	20	0,1%
Doméstico - Sem Adesão ao Serviço de Abastecimento de Água	262	1,4%	238	1,2%	220	1,1%	199	1,0%
Não Doméstico	1 613	7,8%	1 682	8,2%	1 688	8,1%	1 864	8,9%
Não Doméstico - Tarifário Social	33	0,2%	30	0,1%	30	0,1%	6	0,0%
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	243	1,2%	245	1,2%	258	1,2%	284	1,4%
<b>Total</b>	<b>20 448</b>	<b>100%</b>	<b>20 600</b>	<b>100%</b>	<b>20 726</b>	<b>100%</b>	<b>20 866</b>	<b>100%</b>
<b>Novos Clientes (Variação)</b>	<b>60</b>		<b>152</b>		<b>126</b>		<b>140</b>	
<b>Novos Clientes (Variação %)</b>				<b>0,7%</b>		<b>0,6%</b>		<b>0,7%</b>

No final de 2023 cobrava-se tarifa de resíduos sólidos urbanos a 20.886 clientes, dos quais 284 são “não domésticos”, cujo contrato prevê a medição dos resíduos indiferenciados produzidos. Face ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 140

Em 2023, o volume total de água que serviu de indexante para a faturação da componente variável de resíduos sólidos urbanos, foi de 1.804.490 m<sup>3</sup>, o que corresponde a menos 2,6% face a 2022, isto é, menos 48.483 m<sup>3</sup>. Quanto à produção de resíduos sólidos urbanos medidos e faturados, fixou-se em 19.064 m<sup>3</sup> (mais 1.906 m<sup>3</sup> do que em 2022), que se deve fundamentalmente à alteração da forma como as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, estão a ser faturadas, à maior atividade económica no canal HORECA (plataforma de vendas online que estabelece a ligação entre distribuidores e comerciantes por grosso e bebidas, produtos alimentares e derivados, e clientes profissionais do canal Horeca).

Em Função do Consumo Faturado (em m <sup>3</sup> ) de Água	2020	2021	2022	2023
	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>
Doméstico (Inclui Tarifário Social)	1 689 727	1 648 620	1 636 388	1 646 101
Não Doméstico	133 205	142 691	152 510	139 997
Não Doméstico - Tarifário Social	74 854	65 366	64 074	18 392
<b>Total</b>	<b>1 897 786</b>	<b>1 856 677</b>	<b>1 852 972</b>	<b>1 804 490</b>
<b>Variação</b>	<b>86 434</b>	<b>-41 109</b>	<b>-3 704</b>	<b>-48 483</b>
<b>Variação %</b>	<b>4,8%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-2,6%</b>

Em Função da Produção de Resíduos Urbanos Medidos	2019	2020	2021	2022
	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	16 398	16 250	17 158	19 064
<b>Variação</b>	<b>-2 312</b>	<b>-149</b>	<b>909</b>	<b>1 906</b>
<b>Variação %</b>	<b>-12,4%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>5,6%</b>	<b>11,1%</b>

## 2. ACESSIBILIDADE ECONÓMICA

Cliente Doméstico: Consumo Mensal 10 m <sup>3</sup>	2020	2021	2022	2023
	<b>Águas Abastecimento</b>			
Tarifa Fixa - €uros	1,66	1,72	2,28	2,49
Tarifa Variável - €uros	3,72	3,72	5,23	5,99
Sub-Total	5,38	5,44	7,51	8,48
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,21%	0,20%	0,26%	0,29%

<b>Águas Residuais</b>				
Tarifa Fixa - €uros	4,45	4,01	4,09	4,46
Tarifa Variável - €uros	3,72	3,72	4,14	4,51
Sub-Total	8,17	7,72	8,23	8,97
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,32%	0,29%	0,28%	0,31%

<b>Resíduos Urbanos</b>				
Tarifa Fixa - €uros	2,29	2,67	3,14	4,06
Tarifa Variável - €uros	2,21	2,21	2,59	3,47
Sub-Total	4,50	4,88	5,73	7,53
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,17%	0,18%	0,20%	0,26%
<b>Total Serviços de Águas e Resíduos - €uros</b>	<b>18,05</b>	<b>18,04</b>	<b>21,47</b>	<b>24,98</b>
Indicador de Acessibilidade Económica A.A, A.R e R.U (%)	0,70%	0,67%	0,74%	0,86%

QUADRO – EVOLUÇÃO DO VALOR DA FATURA MENSAL CLIENTE DOMÉSTICO (2020-2023)



Em 2022, os encargos tarifários com os serviços de águas e resíduos (para um cliente doméstico com um perfil de consumo mensal de 10 m<sup>3</sup>) sofreram alguns ajustamentos na faturação. No entanto, o encargo total com os serviços de água e resíduos aumentou principalmente devido ao forte aumento da tarifa aplicada pelas entidades em alta ERSUC e ADCL e ao aumento generalizado dos preços de produtos e serviços, fixando-se em 24,98 €uros (em 2022 o valor era de 21,47 €uros). Desse valor, 12,4 €uros (49,64%) foram pagos às Águas do Centro Litoral e à ERSUC pelo tratamento das águas residuais e dos resíduos sólidos urbanos, respetivamente. Comparando com a média nacional de 28,53 €uros (dados ERSAR de 2022), o valor pago foi inferior em 3,56 €uros (-12,46%), o que corresponde a uma poupança anual de 42,67 €uros.

No que diz respeito ao indicador de acessibilidade económica dos serviços, o encargo médio do serviço de saneamento de águas residuais teve um peso de 0,31% no rendimento médio disponível por agregado familiar, enquanto o serviço de abastecimento de água e de gestão de resíduos sólidos urbanos teve um peso inferior, de 0,29% e 0,26% respetivamente. Em qualquer um dos casos, visivelmente abaixo do limite de 0,5% estabelecido pela entidade reguladora.

### 3. COBRANÇAS E SUSPENSÕES

Tipo de Utilizadores / Clientes	2020	2021	2022	2023	Var.23/22	
					Valor	%
Avisos de Interrupção do Fornecimento (Unidades)	1 363	390	2 545	2 778	233	9%
Suspensões Efetivadas (Unidades)	270	151	471	349	-122	-26%
Taxa de Suspensões Efetivadas (%)	20%	39%	19%	13%	-6%	-32%
Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (Unidades)	168	88	350	288	-62	-18%
Taxa de Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (%)	62%	58%	74%	83%	8%	11%

QUADRO – EVOLUÇÃO DAS SUSPENSÕES (2020-2023)

No que se refere às cobranças e suspensões, temos vindo a assistir a um pequeno aumento de avisos de interrupção (+233), no entanto, a taxa de emissão de ordens de serviço para a respetiva suspensão, vem registando uma redução desde o ano 2020. De salientar que 62% das interrupções efetivadas são restabelecidas, pelo que as não são se referem a locais que passaram a estar desocupados ou quando os inquilinos abandonam os alojamentos.

## 4. SERVIÇO AO CLIENTE

Serviço ao Cliente	2020	2021	2022	2023
<b>Atendimento Presencial:</b>	5 956	4 054	<b>8 089</b>	<b>9 060</b>
<b>Tempo de Resposta (%) :</b>				
Colocação de Contador <= 2 Dias Úteis	98%	96%	95%	94%
Construção Ramais <= 15 Dias Úteis	95%	87%	96%	71%
Limpeza de Fossas <= 8 Dias Úteis	100%	88%	87%	84%
Recolha de Verdes <= 8 Dias Úteis	87%	100%	89%	99%
Recolha de Monstros <= 8 Dias Úteis	80%	100%	88%	99%
Deteção de Fugas	96%	94%	88%	76%
Parecer Processos de Obras <= 10 Dias Úteis	90%	96%	93%	97%
Reclamações Serviço de Abastecimento de Água <= 22 Dias Úteis	98%	100%	99,76%	100%
Reclamações Serviço de Águas Residuais <= 22 Dias Úteis	100%	100%	100%	98,84%
Reclamações Serviço de Gestao de Resíduos Urbanos <= 22 Dias Úteis	100%	100%	99,69%	99,69%
<b>Nº Reclamações/ Sugestões:</b>				
<b>Serviço de Abastecimento de Água:</b>				
Contratação	0	0	2	3
Faturação e Leitura	28	14	14	20
Ligação e Disponibilidade	0	0	1	
Qualidade do Serviço	44	18	28	19
Qualidade da Água	8	5	0	1
Tarifário	1	5	4	4
Atendimento	1	0	365	321
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>42</b>	<b>414</b>	<b>368</b>

Serviço ao Cliente	2020	2021	2022	2023
<b>Serviço de Águas Residuais:</b>				
Atendimento	0	0	309	333
Faturação e Leitura	3	3	1	1
Ligação e Disponibilidade	0	0	0	0
Qualidade do Serviço	16	8	9	11
Tarifário	1	3	3	0
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>322</b>	<b>345</b>
<b>Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos:</b>				
Contratação	0	0	0	0
Faturação	5	1	0	1
Equipamento	17	5	16	3
Atendimento	0	1	1	0
Qualidade do Serviço	5	0	17	8
Recolhas	3	0	3	13
Tarifário	0	8	1	1
Odores	1	0	0	0
Outros assuntos	0	0	2 558	1 304
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>15</b>	<b>2 596</b>	<b>1 330</b>
<b>Serviço Específicos:</b>				
Clientes com Fatura Electrónica	3 180	3 651	4 110	5 573
Clientes com Débito Direto	14 279	14 492	14 817	15 016
Clientes com Adesão ao Balcão Digital	1 309	1 702	2 017	2 432
Nº Faturas Emitidas	254 846	257 184	258 458	260 211
Nº Faturas Emitidas para pagamento por Débito Direto	170 652	172 602	176 280	178 991
Nº Faturas Emitidas pagas por Débito Direto	167 139	170 969	174 211	176 395
% de Faturas Emitidas pagas por Débito Direto	66%	66%	67%	68%

QUADRO – ATENDIMENTO, PRAZOS DE EXECUÇÃO, RECLAMAÇÕES/SUGESTÕES E SERVIÇOS ESPECÍFICOS (2020-2023)

Em 2023 atendemos presencialmente 9.060 clientes na nossa loja, tivemos um tempo de resposta a um conjunto de serviços prestados pela empresa a rondar os 92%, relativamente ao prazo definido internamente ou pela entidade reguladora; recebemos 2.043 reclamações/sugestões/interações relativas aos serviços de águas e resíduos; aumentámos em 1463 o número de novas adesões à fatura eletrónica (o que corresponde a que 26% do total de clientes optem por receber a fatura de forma desmaterializada); 68% das faturas emitidas são pagas por débito direto e atualmente estão registados 2.432 utilizadores no balcão digital. Procedemos também, a uma melhoria da qualidade da informação registada no sistema de gestão de clientes, decorrente de um trabalho de atualização dos dados contratuais.

Relativamente aos clientes com telemetria, existem 10.249 cujos contadores comunicam as leituras de forma remota e automática para uma rede fixa (24 leituras diárias) e 1.044, onde se utiliza a tecnologia drive by (1 leitura mensal), representando no seu conjunto, cerca de 53% do número total de contadores instalados. Com esta tecnologia passamos a dispor de condições para avisar de imediato os clientes, caso ocorram fugas na sua rede predial, tendo em 2022 sido contactados 1140.



**INNOVA**  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDA EM SA

**É ESTE O POSTAL  
QUE QUER MOSTRAR  
DA SUA FREGUESIA?**

**AGENDE RECOLHA GRATUITA**

**231 410 830**

**WWW.INNOVA-EM.PT**

**Cantanhede**  
Município

## 5. SATISFAÇÃO DO CLIENTE

No final do ano voltamos a desenvolver um estudo de satisfação do cliente, através de uma empresa especializada e acreditada para o efeito, que abarca todas as atividades desenvolvidas pela empresa. Foram entrevistados 706 indivíduos residentes no concelho.

Face a estes resultados, pode-se concluir que, de uma forma geral, a satisfação com o serviço prestado pela INOVA-EM é positiva (3,83 numa escala de 1 a 5), incluindo a perceção relativa à qualidade de serviço prestado considerando o preço pago. Os atributos mais valorizados, dentro dos serviços prestados, são os que dizem respeito aos serviços de gestão de resíduos e espaços verdes, de saneamento de águas residuais e ao evento Expofacic. Ainda no âmbito deste inquérito, foi possível apurar algumas oportunidades de melhoria, das quais destacamos a necessidade de aumentar a comunicação e interface da entidade gestora com o cliente e com a clareza da fatura.

Satisfação do Cliente	2021	2022	2023
<b>Serviços Prestados</b>	<b>Média</b>	<b>Média</b>	<b>Média</b>
Satisfação face ao serviço de abastecimento de água	3,98	4,15	4,04
Satisfação face ao serviço de saneamento de águas residuais	4,19	4,45	4,01
Satisfação face ao serviço de gestão de resíduos urbanos	4,18	4,26	3,99
Satisfação face aos espaços verdes	4,16	4,33	4,36
Satisfação face à limpeza urbana	3,82	4,15	3,69
Satisfação face à Expofacic	0,00	4,35	4,28
<b>Prestação de serviços no geral</b>	<b>3,86</b>	<b>4,01</b>	<b>3,83</b>
<b>Outras Questões Colocadas</b>	<b>Média</b>	<b>Média</b>	<b>Média</b>
Rapidez de atendimento	3,79	4,17	3,88
Simpatia / cortesia no atendimento	3,83	4,31	4,08
Rapidez na resolução de problemas	3,72	4,14	3,88
Qualidade na resolução de problemas	3,86	4,12	3,95
Qualidade do serviço prestado considerando o preço pago	3,74	3,2	3,30

\* Numa escala de 1 a 5, em que o 1 significa que está muito insatisfeito e o 5 que está muito satisfeito

### QUADRO – INDICADORES DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (ISC)

# A NOSSA **EMPRESA**

## I. RECURSOS HUMANOS

No final de 2023 a INOVA-EM tinha 145 colaboradores. Destes, 16 pertencem aos quadros do município, 112 aos quadros da empresa. 3 são contratados a termo certo e 3 estagiários.

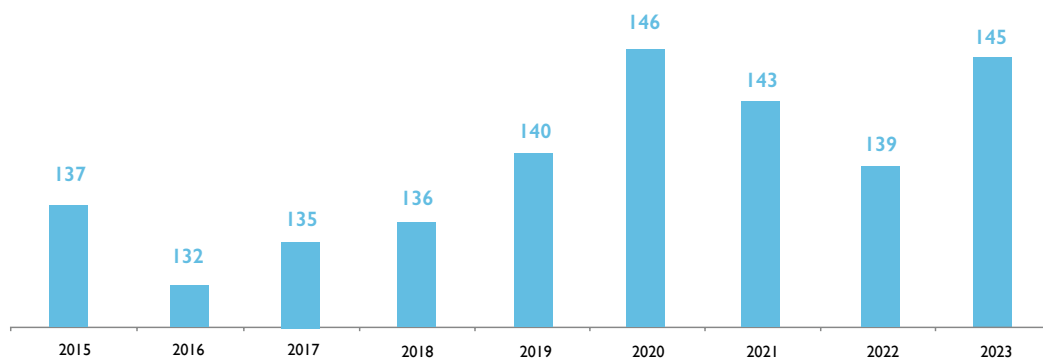


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DO Nº COLABORADORES (2014-2022)

Quanto à distribuição dos colaboradores da empresa por sexo e grupos etários, verificamos que existem 43 do sexo feminino e 102 do masculino, 21 têm menos de 35 anos..

Indicadores Recursos Humanos	2020	2021	2022	2023
Nº de Colaboradores	146	143	139	145
Sexo Masculino	104	101	97	102
Sexo Feminino	42	42	42	43
Nº Colaboradores < 35 Anos	15	14	15	21
Taxa de Absentismo	6,05%	5,84%	4,33%	3,30%
Nº Acidentes de Trabalho	10	9	9	6
Nº de Dias Úteis perdidos por Acidentes de Trabalho	95	239	59	54
Índice de Frequência	37	37	40	28
Índice de Gravidade	319	971	262	255

QUADRO – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS (2020-2023)

No decorrer do ano de 2023, a empresa INOVA-EM teve o menor número de acidentes relativamente aos anos de 2020 a 2022, menos dias úteis perdidos - 54 contra 59 do ano de 2022.

Isto coloca o índice de frequência na faixa média dos 28,00 e o índice de gravidade de acidentes trabalho no valor 255. Para uma empresa que tem mais 6 colaboradores relativamente a 2022 (145), os indicadores de pessoal apresentam índices com melhor “performance”, sendo o objetivo ideal não haver nenhum acidente.

Destas ocorrências apenas 1(um) provocou ausência superior a 30 dias, 3 (três) deram origem a uma ausência ao trabalho superior a um dia, e 3 (três) acidentes não implicaram qualquer ausência.

Depois de uma análise pormenorizada aos acidentes, constatamos que na sua maioria provocaram ferimentos pouco graves, resultantes de métodos utilizados para execução das tarefas, sendo de salientar a importância de dar aos aspetos ergonómicos e medidas preventivas na movimentação manual de cargas.

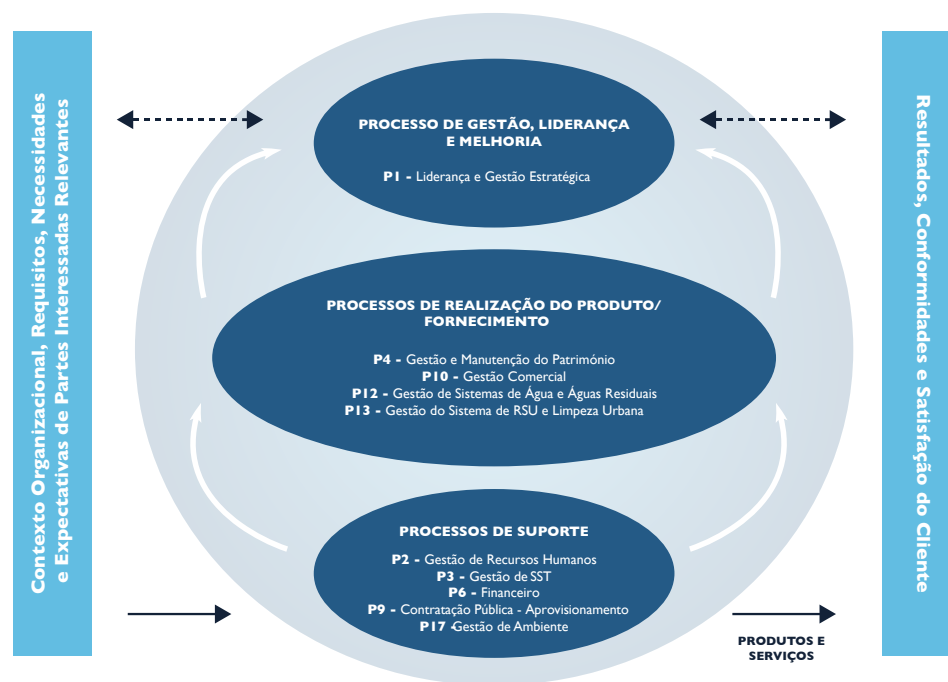
Continuaremos a apostar no cumprimento das regras e medidas preventivas dos vários serviços, ações de sensibilização e formação, vigilância da saúde, análise dos equipamentos de proteção individuais e coletivos, verificação e utilização de equipamento, máquinas e ferramentas em boas condições assim como o cumprimento de toda a legislação aplicável em vigor.

Promover o constante diálogo com todos os trabalhadores, em matérias de segurança e saúde, é a chave para melhorarmos constantemente as condições de trabalho, procurando o envolvimento de todos para a promoção de uma política de zero acidentes.

No tocante à qualificação dos colaboradores, foram ministradas 600 horas de formação, com destaque para as áreas da “segurança e saúde trabalho”, “apresentação relatório de acidentes”, “formação controlo assiduidade”.

## 2. QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

O Sistema de Gestão Integrado implementado na INOVA-EM, estruturado de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e NP ISO 45001:2019, está alavancado numa abordagem por processos, conforme visualizado no seguinte esquema:



Esta abordagem processual incorporada no ADN e cultura de empresa permite, de forma natural e constante, gerir expectativas das partes interessadas, envolver todos os níveis organizacionais, medir resultados da atividade, planear e monitorizar, fazer uma adequada gestão de risco, assim como cumprir com os requisitos legislativos.

O Sistema de Gestão Integrada foi auditado pelo organismo certificador em setembro de 2022, o qual realçou:

- O sistema mantém-se adequadamente implementado;
- A empresa durante o ano 2023, manteve sempre a sua atividade no que diz respeito aos serviços essenciais, reagindo em tempo útil, pelo que o sistema permite evidenciar a melhoria contínua, bem como o cumprimento dos objetivos do sistema e os requisitos do cliente, ao nível do produto e do serviço, bem como dos requisitos ambientais e de segurança.



FIGURA – CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE

### 3. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Em 2023, a INOVA-EM enquanto entidade adjudicante, lançou, através da plataforma eletrónica de compras públicas, 12 concursos públicos com publicação no Diário da República, 22 consultas prévias e 29 ajustes diretos, num total de 63 procedimentos de contratação pública. Os contratos celebrados totalizaram 4.181.012,10 Euros.

### 4. TECNOLOGIAS DIGITAIS

No âmbito das tecnologias digitais de suporte ao negócio importa destacar ao longo de 2023 as seguintes ações:

- Consolidação da implementação ERP Dynamics 365 Business Central
- Desenvolvimento de novo site corporativo, com novas funcionalidades, conteúdos e navegabilidade.
- Implementação de uma nova solução informática de apoio à avaliação de desempenho dos colaboradores;



# SITUAÇÃO ECONÓMICO **FINANCEIRA**

## I. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO A FUNDO PERDIDO

Os projetos financiados no âmbito do Portugal 2023, nos vários domínios de atividade da empresa, apresentavam em 31.12.2023 a seguinte situação:

Para um valor aproximado de 3,28 milhões de €uros de investimento elegível aprovado, o que representa uma comparticipação a fundo perdido de 76%, foram recebidos até ao final de 2023, cerca de 2,07 milhões de €uros.

Domínio	Programa	Operações	Data Aprovação	1.Investimento Elegível Aprovado - €uros	2.Comparticipação Aprovada - €uros	3.Apoio Validado (€uros)	Transferências Recebidas (€uros)	Data de Conclusão
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000187: Cantanhede Recicla - Projetos inovadores de recolha seletiva	16.09.2019	743 582,11	632 044,79	597 025,16	507 471,39	30.06.2023
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000252: Cantanhede Recicla - Recolha seletiva de Biorresíduos	14.05.2020	1 442 881,17	914 745,55	1 022 174,14	746 948,38	30.11.2023
<b>Sub-total</b>				<b>2 186 463,28</b>	<b>1 546 790,34</b>	<b>1 619 199,30</b>	<b>1 254 419,77</b>	
Água	POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-001278:Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água - Cantanhede	18.06.2019	1 094 721,01	940 947,05	996 229,17	820 735,72	30.11.2023
<b>Sub-total</b>				<b>1 094 721,01</b>	<b>940 947,05</b>	<b>996 229,17</b>	<b>820 735,72</b>	
<b>TOTAL</b>				<b>3 281 184,29</b>	<b>2 487 737,39</b>	<b>2 615 428,47</b>	<b>2 075 155,49</b>	

**QUADRO – INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO A FUNDO PERDIDO**

## 2. POSIÇÃO ECONÓMICA

A INOVA-EM conclui o exercício de 2023 com um valor total de rendimentos de 12,20 milhões de €uros (não descontado o superavit tarifário), o que corresponde a um acréscimo de 1,27 milhões €uros relativamente ao ano anterior, isto é, mais 11,6%. Este aumento de rendimentos é justificado pela aplicação dos índices de atualização tarifária decorrente da revisão do Contrato de Gestão Delegada.

Estrutura de Rendimentos (2019-2020)	2021	%	2022	%	2023	%	Var.23/22	
							Valor	%
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>								
Abastecimento de Água	1 894 835	23,3%	2 313 673	21,2%	2 480 313	20,3%	166 641	7,2%
Saneamento de Águas Residuais	2 493 451	30,6%	2 759 105	25,3%	2 756 364	22,6%	-2 741	-0,1%
Resíduos Urbanos	1 437 250	17,6%	1 868 485	17,1%	2 485 263	20,4%	616 778	33,0%
Eventos	0	0,0%	1 529 805	14,0%	1 867 083	15,3%	337 278	
Outras	179 830	2,2%	272 249	2,5%	262 627	2,2%	-9 622	-3,5%
Subsídios à Exploração	1 127 416	13,8%	1 167 168	10,7%	1 198 128	9,8%	30 961	2,7%
Trabalhos Própria Entidade	130 678	1,6%	162 955	1,5%	170 130	1,4%	7 175	4,4%
Aumentos de Justo valor / Reversões de Imparidades	15 015	0,2%		0,0%		0,0%	0	0,0%
<b>Outros rendimentos</b>								
Imputação de Subsídios para Investimento	850 363	10,4%	830 006	7,6%	919 017	7,5%	89 011	10,7%
Outros	19 332	0,2%	20 261	0,2%	50 136	0,4%	29 875	147,5%
Juros e rendimentos similares	288	0,0%	344	0,0%	3 805	0,0%	3 461	1005,8%
<b>TOTAL</b>	<b>8 148 459</b>	<b>100,0%</b>	<b>10 924 049</b>	<b>100,0%</b>	<b>12 192 866</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 268 817</b>	<b>11,6%</b>

QUADRO – ESTRUTURA E COMPARAÇÃO DE RENDIMENTOS (2021-2023) – €UROS

- Água
- Saneamento
- Resíduos
- Eventos
- Outros

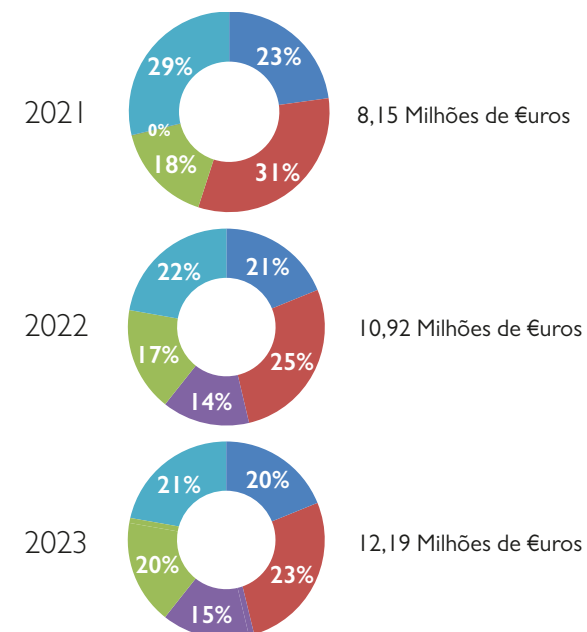


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS (2021 – 2023) - €UROS

Importa referir que o montante total das relações económico-financeiras entre a INOVA-EM e o seu acionista, contabilizados nas rúbricas de vendas, prestações de serviços e subsídios à exploração, é de 1,74 milhões de €uros, o que representa 16% do total dessas rúbricas.

Estrutura de Custos (2020-2022)	2021	%	2022	%	2023	%	Var.23/22	
							Valor	%
<b>CMVMC</b>	<b>137 904</b>	<b>1,7%</b>	<b>120 463</b>	<b>1,1%</b>	<b>128 568</b>	<b>1,1%</b>	<b>8 105</b>	<b>6,7%</b>
<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>3 097 754</b>	<b>37,2%</b>	<b>5 320 685</b>	<b>50,1%</b>	<b>5 736 657</b>	<b>49,0%</b>	<b>415 972</b>	<b>7,8%</b>
Tratamento de Efluentes (ACL)	885 866	10,6%	895 464	8,4%	936 574	8,0%	41 110	4,6%
Tratamento de Resíduos (ERSUC)	374 319	4,5%	575 098	5,4%	779 182	6,7%	204 084	35,5%
Tratamento de Resíduos (ERSUC)	703 846	8,5%	1 040 443	9,8%	972 487	8,3%	-67 956	-6,5%
Eventos	33 825	0,4%	1 658 082	15,6%	1 914 006	16,4%	255 924	15,4%
Outros	1 099 897	13,2%	1 151 598	10,8%	1 134 407	9,7%	-17 191	-1,5%
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>2 807 033</b>	<b>33,7%</b>	<b>2 858 779</b>	<b>26,9%</b>	<b>3 257 613</b>	<b>27,8%</b>	<b>398 835</b>	<b>14,0%</b>
Imparidade de Inventários		0,0%	32 884	0,0%	14 981	0,1%	-17 903	0,0%
Imparidade de Dívidas a Receber	31 535	0,4%	66 171	0,6%	31 592	0,3%	-34 579	-52,3%
Reduções de Justo Valor		0,0%	270	0,0%	375	0,0%	105	0,0%
Outros Gastos	42 534	0,5%	49 413	0,5%	50 320	0,4%	907	1,8%
Gastos de Depreciação e de Amortização	2 157 141	25,9%	2 140 362	20,1%	2 286 299	19,5%	145 938	6,8%
Juros e Gastos Similares	44 249	0,5%	39 041	0,4%	191 514	1,6%	152 472	390,5%
<b>TOTAL</b>	<b>8 318 149</b>	<b>100,0%</b>	<b>10 628 067</b>	<b>100,0%</b>	<b>11 697 919</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 069 852</b>	<b>10,1%</b>

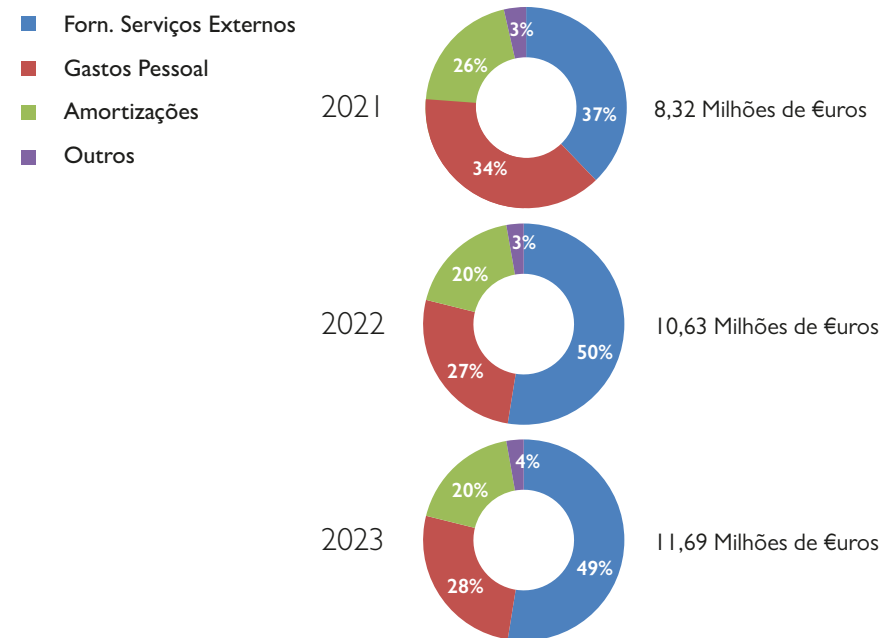
**QUADRO – ESTRUTURA E COMPARAÇÃO DE GASTOS (2021-2023) - €UROS**

Os gastos totais atingiram, em 2023, o valor de 11,70 milhões de €uros, mais 1,07 milhões €uros que o montante do ano anterior, o que representa um acréscimo de 10,1%.

Uma análise pormenorizada em relação às diferentes rúbricas de gastos com maior materialidade e que contribuíram para esse comportamento, permite-nos referir o seguinte:

- Os fornecimentos e serviços externos atingiram os 5,74 milhões de €uros, apresentando um acréscimo de 7,8% face ao ano anterior (+415,9 mil €uros) que muito se deve ao aumento da tarifa aplicada pelas entidades em alta ERSUC e ADCL e custos inerentes a realização do evento Expofacic.

- A rúbrica gastos com pessoal, com um aumento face ao ano anterior de 398,84 mil €uros (devido à subida de escalão remuneratório de todos os colaboradores, novos posicionamentos na tabela salarial e ao aumento do salário mínimo) atingiu o montante de 3,26 milhões de €uros, representando 27,8% dos gastos totais;



**GRÁFICO – EVOLUÇÃO DOS GASTOS (2021 – 2023) - €UROS**

### 3. RESULTADOS

Em 2023, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário, atingiu o montante de 2,20 milhões de €uros, um aumento de 33,9% face ao ano anterior. O mesmo comportamento foi verificado pela margem EBITDA, tendo esta atingido o valor de 19,9%.

Resultados e Indicadores (2020-2022)	2021	2022	2023	Var. 23/22
				Valor
Desvio Tarifário	252 659	124 551	-153 273	-277 824
Operacionais	126 930	459 230	682 656	223 426
Financeiros	-43 961	-38 697	-187 709	-149 011
Antes de Impostos	82 969	420 533	494 947	74 414
Impostos s/ Rendimentos	-51 108	-326 293	-19 837	306 456
Líquidos do Exercício	31 862	94 240	475 110	380 870
Líquidos do Exercício sem desvio tarifário*	-163 949	-2 287	593 897	596 184
E.B.I.T.D.A**	1 181 049	1 645 035	2 203 211	558 176
<b>Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A** / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %</b>	<b>16,6%</b>	<b>16,6%</b>	<b>19,9%</b>	<b>3,3%</b>
<b>Dívida Líquida Remunerada / E.B.I.T.D.A** - N.º Anos</b>	<b>3,71</b>	<b>3,00</b>	<b>2,11</b>	<b>-0,89</b>

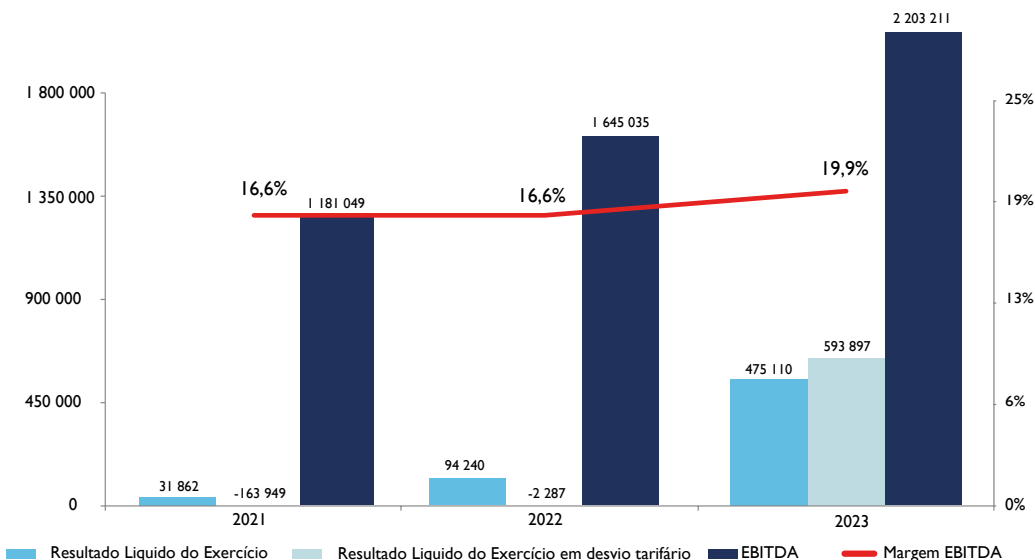
\* Corrigido do efeitos nos impostos diferidos

\*\* Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

**QUADRO – RESULTADOS E INDICADORES (2021-2023) - €UROS**

O desvio tarifário registou um aumento de 153 mil €uros, já tendo em consideração o reembolso parcial do superavit tarifário acumulado até 31.12.2018, no valor de 206 mil €uros, o que permitiu diminuir o seu valor acumulado para 987 mil €uros.

O Resultado Líquido do exercício ascendeu a 475 mil €uros, registando um aumento em cerca de 380 mil €uros face ao verificado no ano anterior.



**GRÁFICO – RESULTADOS E INDICADORES (2021-2023)**

## 4. POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 2023 a INOVA-EM investiu um total de 1,83 milhões de €uros, tendo o ativo não corrente líquido descontado dos ativos por impostos diferidos atingido o montante de 33,01 milhões de €uros, um decréscimo de 621 mil €uros face a 2022.

A dívida líquida remunerada atinge o montante de 4,64 milhões de €uros no exercício de 2023, cerca de 14% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Face ao exercício de 2022, verificou-se um decréscimo de 286 mil €uros (-5,8%).

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Ativos não correntes líquidos *	32 461 046	32 571 390	33 099 699	33 748 520	33 632 524	33 011 216
Dívida líquida remunerada	3 302 597	3 240 820	3 852 199	4 379 530	4 931 345	4 644 868
% Dívida líquida remunerada / Ativos não correntes líquidos	10%	10%	12%	13%	15%	14%

\* excluindo impostos diferidos

QUADRO – ATIVOS NÃO CORRENTE LÍQUIDOS VS DÍVIDA LÍQUIDA REMUNERADA (2018-2023) – €UROS

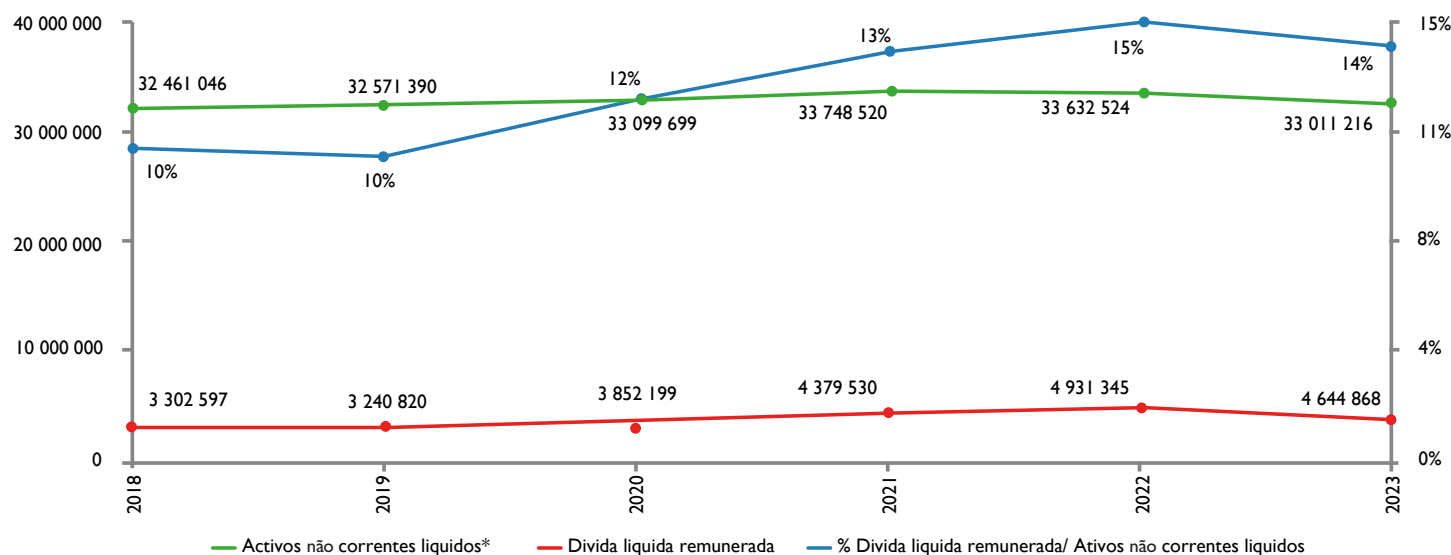


GRÁFICO – ATIVOS NÃO CORRENTE LÍQUIDOS VS DÍVIDA LÍQUIDA REMUNERADA (2018-2023) – €UROS

No final de 2023, o ativo da INOVA-EM ascendia a 36,85 milhões de €uros e o capital próprio e o passivo eram de 24,91 e 11,94 milhões de €uros, respetivamente. A liquidez corrente (ativo corrente/passivo corrente) é de 1,12, a autonomia financeira é de 67,6% e o valor da dívida líquida remunerada / EBITDA (corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário) é de 2,11.

O endividamento de médio e longo prazo sofreu um aumento face ao ano transato de cerca de 66 mil €uros, atingindo no final do exercício, o montante de 4,78 milhões

de €uros, dos quais 73% têm vencimento a mais de três anos, uma vez que a empresa tem tido a preocupação de contratar empréstimos de longo prazo (entre 10 a 15 anos), adequando-os à natureza dos ativos que são financiados.

O passivo corrente regista um saldo de 3,21 milhões de €uros, representando cerca de 8,7% do total do balanço, tendo o prazo médio de pagamentos sido de 32 dias.

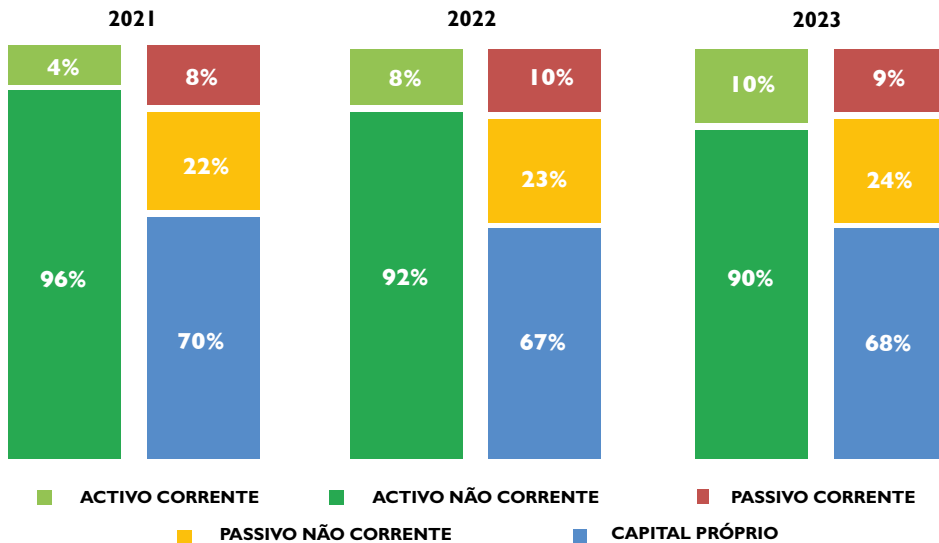
Rubricas do Balanço	2021	%	2022	%	2023	%	Var.23/22	
							Valor	%
<b>Activo</b>								
Activo não Corrente	34 248 698	95,8%	33 831 013	92,0%	33 242 399	90,2%	-588 614	-1,7%
Activo Corrente	1 505 434	4,2%	2 945 659	8,0%	3 608 235	9,8%	662 575	22,5%
<b>Total do Activo</b>	<b>35 754 132</b>	<b>100%</b>	<b>36 776 672</b>	<b>100%</b>	<b>36 850 634</b>	<b>100%</b>	<b>73 961</b>	<b>0,2%</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>								
Capital Próprio	25 143 283	70,3%	24 687 412	67,1%	24 909 965	67,6%	222 553	0,9%
Passivo não Corrente	7 860 646	22,0%	8 585 087	23,3%	8 731 402	23,7%	146 315	1,7%
Passivo Corrente	2 750 203	7,7%	3 504 174	9,5%	3 209 266	8,7%	-294 907	-8,4%
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>35 754 132</b>	<b>100%</b>	<b>36 776 672</b>	<b>100%</b>	<b>36 850 634</b>	<b>100%</b>	<b>73 961</b>	<b>0,2%</b>

QUADRO – BALANÇO (2021-2023) - €UROS

Os pagamentos da atividade de investimento no ano de 2023 ascenderam a 1,44milhões de Euros e foram financiados do seguinte modo:

Cerca de 45,49% foi financiado por financiamento bancário, 36,87% foi financiado por autofinanciamento gerado pelas atividades operacionais e cerca de 17,64% por recebimentos de subsídios ao investimento.

Os fluxos de atividades operacionais aumentaram em 374.696 Euros, (de 988.351 Euros em 2022 para 1.363.047 Euros em 2023).



QUADRO – BALANÇO (2021-2023) - €UROS

Fluxos de Caixa	2021	2022	2023
<b>1- Fluxos de Actividades Operacionais</b>	<b>1 071 587</b>	<b>988 351</b>	<b>1 363 047</b>
<b>2- Fluxos de Actividades Investimento</b>			
Recebimentos em Actividades de Investimento	1 021 593	132 787	554 688
Pagamentos em Actividades de Investimento	-2 569 412	-1 628 156	-1 445 960
Desembolsos do Ano ( Actividades de Investimento)	-1 547 819	-1 495 369	-891 272
<b>3- Fluxos de Actividades Financiamento</b>			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	3 079 385	3 550 000	1 430 000
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-2 596 696	-2 953 157	-1 697 843
Desembolsos do Ano ( Actividades de Financiamento)	482 690	596 843	-267 843
<b>Total - Variação de Disponibilidades</b>	<b>6 458</b>	<b>89 825</b>	<b>203 932</b>

QUADRO – EVOLUÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (2021-2023) - €UROS

## 5. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2023 previa um montante de 3,55 milhões de Euros, tendo essa verba sido executada em 51,64%, o que representa um desvio de 1,72 milhões Euros.



PROPOSTA  
APLICAÇÃO  
RESULTADOS

Nos termos do disposto no artigo 17.º dos Estatutos da INOVA-EM, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2023 no montante, de 475.110,02 €uros, tenha a seguinte aplicação:

	Unidades: €uros
	Montante
Reservas Legais (5%)	23 755,50
Reservas Livres	451 354,52

Cantanhede, 09 de março de 2023

### **O Conselho de Administração**

Pedro António Vaz Cardoso (Presidente)



Luis Pedro Casalta Martins de Castro (Administrador)



Paula Videira (Administradora)



# PERSPETIVAS PARA O **FUTURO**

Perspetivamos para o exercício de 2024 e para as diferentes atividades que são geridas pela empresa, um conjunto de ações, em que iremos depositar mais energia:

## I. RECURSOS HUMANOS

Reforçar a valorização profissional e a responsabilidade social, no sentido da melhoria contínua das condições de trabalho, da qualidade dos serviços prestados e da relação com os clientes. Melhorar as nossas instalações para garantir melhores condições de trabalho, melhores funcionalidades e maior modernidade e sustentabilidade.

## 2. CICLO URBANO DA ÁGUA

Continuar com a implementação do sistema de telemetria no concelho, aumentando o número de municípios com acesso a este serviço, permitindo deste modo uma melhoria contínua no desempenho dos indicadores relativos às perdas reais de água, volume de água não faturada, ocorrências de falhas no abastecimento, reabilitação e ocorrência de avarias em condutas e adequação de pressões de serviço.

Aplicação de um conjunto de medidas mitigadoras da afluência de caudais indevidos às redes de saneamento de águas residuais (vistoria às redes prediais, inspeção vídeo de coletores e reabilitação)

Manter o objetivo de que as ETAR'S garantam os níveis de tratamento e parâmetros de descarga em conformidade com as respetivas condições de licenciamento/autorização de descarga.

Instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) na Estação Elevatória de Outil, na Estação de Tratamento de Águas Residuais Bolho/Sepins, na Estação de Tratamento de Águas Residuais de Covões, na Estação de Tratamento de Águas Residuais de Ançã e na Estação Elevatória do Alto

Início da 2ª fase da Remodelação da Central da Fervença que engloba obras na captação e reservatórios

Iniciar a remodelação da rede de drenagem de águas residuais e domésticas de Vilamar/-Corticeiro de Cima

Iniciar a remodelação da rede de água das Berlengas

Reabilitar os reservatórios de Arrotras e Tocha

Revisão do contrato de gestão delegada para o próximo quinquénio (2025-2029)

## 3. QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO

Manter a qualidade dos espaços urbanos no que respeita à limpeza, recolha de resíduos e manutenção de espaços verdes.

Continuação da forte aposta na sensibilização e comunicação para a prevenção e separação de resíduos e consequente proteção ambiental e redução da despesa com as operações de recolha, transporte e tratamento.

Manter a qualidade dos espaços urbanos no que respeita à limpeza, recolha de resíduos e manutenção de espaços verdes.

Continuação da forte aposta na sensibilização e comunicação para a prevenção e separação de resíduos e consequente proteção ambiental e redução da despesa com as operações de recolha, transporte e tratamento.

Manter os níveis de qualidade da limpeza urbana na cidade de Cantanhede e na Praia da Tocha e o apoio às Juntas de Freguesia para as demais áreas urbanas, considerando a primordial importância no que respeita à valorização dos espaços.

Manter o nível de qualidade dos espaços verdes públicos, garantindo o posicionamento do Município de Cantanhede como uma referência de qualidade e valorização urbana.

## 4. EXPOFACIC

Garantir que se mantenha como um certame de referência nacional, com qualidade reforçada.

Introdução de mais aspetos diferenciadores na Expofacic, tendo como orientação principal, a divulgação do Município de Cantanhede e consequentemente, a dinamização da economia local.

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
**2023**

## A. BALANÇO EM 31.12.2023 E 31.12.2022

(€uros)

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31.12.2023	31.12.2022
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	8	32 749 001,10	33 349 682,56
44(excepto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis	7	243 303,17	261 382,14
372	Ativos biológicos	9	5 543,10	5 978,10
4113+4123+4133+4142+415-419+451+455-459	Outros activos financeiros	-	13 368,49	15 481,46
2741	Activos por impostos diferidos	15	231 183,21	198 488,49
			<b>33 242 399,07</b>	<b>33 831 012,75</b>
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	10	325 775,28	178 504,93
371	Ativos biológicos	9	240,00	180,00
211+212-219	Clientes	17	261 010,14	225 479,97
24	Estado e outros entes públicos	19	359 462,83	224 025,48
232+238-239+2721+278-279	Outros créditos a receber	17	1 948 124,70	1 770 634,45
281	Diferimentos	20	38 444,99	75 590,16
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	17	675 176,57	471 244,44
			<b>3 608 234,51</b>	<b>2 945 659,43</b>
	<b>Total do Ativo</b>		<b>36 850 633,58</b>	<b>36 776 672,18</b>
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	CAPITAL PRÓPRIO			
51-261-262	Capital subscrito	-	11 647 332,00	11 647 332,00
551	Reservas Legais	-	142 400,58	137 688,60
552	Outras Reservas	-	2 425 389,53	2 335 861,81
56	Resultados transitados	-		
59	Outras variações no capital próprio	14 e 15	10 219 732,98	10 472 289,75
818	Resultado líquido do período	-	475 110,02	94 239,70
	<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>24 909 965,11</b>	<b>24 687 411,86</b>
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
25	Financiamentos obtidos	17	4 777 543,30	4 711 177,97
2742	Passivos por impostos diferidos	15	2 967 019,30	3 040 342,23
2823+2824	Desvio (superavit) tarifário passivo	16	986 839,45	833 566,44
			<b>8 731 402,05</b>	<b>8 585 086,64</b>
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	17	394 833,33	486 282,40
24	Estado e outros entes públicos	19	279 389,22	255 762,57
25	Financiamentos obtidos	17	542 501,07	691 410,99
231+238+2711+2712+2722+278	Outras dívidas a pagar	17	810 113,60	819 043,24
282+283	Diferimentos	20	1 182 429,20	1 251 674,48
			3 209 266,42	3 504 173,68
	<b>Total do Passivo</b>		<b>11 940 668,47</b>	<b>12 089 260,32</b>
	<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>36 850 633,58</b>	<b>36 776 672,18</b>

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2023  
O Contabilista Certificado  
Vitor Castelo Branco

## B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS, PERÍODO FINDO EM 31.12.2023 E 31.12.2022

(€uros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2023	2022
+71+72-+727	Vendas e serviços prestados	+	11	10 004 923,25	8 743 315,85
-+727	Superavit / Défice tarifário	-/+	12	(153 273,01)	124 551,14
+75	Subsídios à exploração	+	14	1 198 128,06	1 167 167,55
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	-	170 129,90	162 955,01
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	10	(128 567,94)	(120 462,61)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	21	(5 736 656,83)	(5 320 685,14)
-63	Gastos com pessoal	-	18	(3 257 613,21)	(2 858 778,71)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+	10	(14 980,75)	(32 883,85)
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	17	(31 591,64)	(66 170,78)
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	(375,00)	(270,00)
+78(excepto 785)+791(excepto 7911)+798	Outros rendimentos	+	22	969 152,79	850 266,33
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos	-	22	(50 320,41)	(49 412,93)
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>=</b>		<b>2 968 955,21</b>	<b>2 599 591,86</b>
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	23	(2 286 299,34)	(2 140 361,63)
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>=</b>		<b>682 655,87</b>	<b>459 230,23</b>
+7911	Juros e rendimentos similares obtidos	+	24	3 805,25	344,12
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	24	(191 513,83)	(39 041,36)
<b>811</b>	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>=</b>		<b>494 947,29</b>	<b>420 532,99</b>
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	15	(19 837,27)	(326 293,29)
<b>818</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>=</b>		<b>475 110,02</b>	<b>94 239,70</b>

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado

Vitor Castelo Branco



## C. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31.12.2023 E 31.12.2022

(€uros)

DESCRIÇÃO		Capital social	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01.01.2022	1	11 647 332,00	2 441 359,24	329,56	10 022 400,44	31 861,61	25 143 282,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2021			31 861,61			(31 861,61)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					159 709,56		159 709,56
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			329,56	(329,56)	(709 820,25)		(709 820,25)
	2	0,00	32 191,17	(329,56)	(550 110,69)	(31 861,61)	(550 110,69)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					94 239,70	94 239,70
POSIÇÃO EM 31.12.2022	4=1+2+3	11 647 332,00	2 473 550,41	0,00	10 472 289,75	94 239,70	24 687 411,86
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2022			94 239,70			(94 239,70)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					73 322,93		73 322,93
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	0,00	(325 879,70)		(325 879,70)
	5	0,00	94 239,70	(329,56)	(252 556,77)	(94 239,70)	(252 556,77)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6					475 110,02	475 110,02
POSIÇÃO EM 31.12.2023	7= 4+5+6	11 647 332,00	2 567 790,11	0,00	10 219 732,98	475 110,02	24 909 965,11

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2023  
O Contabilista Certificado  
Vitor Castelo Branco

## D. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO – DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2023 E 31.12.2022

(€uros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2023	31.12.2022
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes	+	11 808 743,62	10 640 748,56
Pagamentos a fornecedores	-	(7 270 076,17)	(6 892 676,58)
Pagamentos ao pessoal	-	(2 058 690,91)	(1 789 520,41)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>+/-</b>	<b>2 479 976,54</b>	<b>1 958 551,57</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(48 369,04)	61 012,64
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(1 068 560,50)	(1 031 213,62)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1) +/-</b>	<b>1 363 047,00</b>	<b>988 350,59</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(1 203 877,71)	(1 771 305,02)
Subsídios ao investimento		(242 082,26)	139 770,55
Outros ativos financeiros			3 378,55
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		550 768,37	130 474,13
Juros e rendimentos similares		1 384,13	2 312,75
Outros ativos financeiros		2 535,83	
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2) +/-</b>	<b>(891 271,64)</b>	<b>(1 495 369,04)</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	1 430 000,00	3 550 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(1 480 776,16)	(2 908 357,25)
Juros e gastos similares	-	(217 067,07)	(44 799,35)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>(267 843,23)</b>	<b>596 843,40</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>203 932,13</b>	<b>89 824,95</b>
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	<b>471 244,44</b>	<b>381 419,49</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	<b>675 176,57</b>	<b>471 244,44</b>

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado

Vitor Castelo Branco

## E. MAPA DE EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2023	Desvios	Execução Financeira Anual
PLANO DE INVESTIMENTOS	<b>3 551 202,84</b>	<b>1 833 886,54</b>	<b>1 717 316,30</b>	51,64%
<b>SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<b>1 196 354,59</b>	<b>447 814,33</b>	<b>748 540,26</b>	<b>37,43%</b>
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO</b>	<b>20 000,00</b>	<b>12 717,00</b>	<b>7 283,00</b>	<b>63,59%</b>
AMPLIAÇÃO RESERVATÓRIO CENTRAL DE CANTANHEDE	20 000,00	12 717,00	7 283,00	55,42%
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>641 354,59</b>	<b>357 758,57</b>	<b>283 596,02</b>	<b>55,78%</b>
ADUTORA FERVENÇA-TOCHA: 1ª FASE E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RAMAIS DA ZMC DA SANGUINHEIRA: 2ª FASE	149 410,04	82 795,59	66 614,45	55,42%
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS REDUTORAS DE PRESSÃO NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE CANTANHEDE	80 884,65	36 931,77	43 952,88	45,66%
REMODELAÇÃO CONDUTA ADUTORA LEMEDE-ANÇÃ	50 000,00		50 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO / REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	100 000,00	114 574,47	-14 574,47	114,57%
AMPLIAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	65 000,00	16 373,74	48 626,26	25,19%
REMODELAÇÃO ABASTECIMENTO ÁGUA E RAMAIS ZMC POCARIÇA	146 059,90	107 083,00	38 976,90	73,31%
REMODELAÇÃO ZMC FEBRES	50 000,00		50 000,00	0,00%
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>535 000,00</b>	<b>77 338,76</b>	<b>457 661,24</b>	<b>14,46%</b>
AQUISIÇÃO DE CONTADORES / SISTEMA DE TELEMETRIA PARA CONTADORES	60 000,00	32 509,60	27 490,40	54,18%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DETECÇÃO DE FUGAS	425 000,00	24 941,30	400 058,70	5,87%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	50 000,00	19 887,86	30 112,14	39,78%

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2023	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>	<b>543 655,56</b>	<b>321 868,15</b>	<b>132 160,08</b>	<b>59,20%</b>
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECOLHA E TRANSPORTE</b>	<b>428 655,56</b>	<b>321 495,48</b>	<b>107 160,08</b>	<b>75,00%</b>
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE (CIDADE) E POCARIÇA	250 000,00	183 750,44	66 249,56	73,50%
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO SARD VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA	83 655,56	43 018,17	40 637,39	51,42%
REMODELAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO / REABILITAÇÃO DE COLETORES E RAMAIS DOMICILIÁRIOS - SISTEMA DE SANEAMENTO DO CONCELHO DE SANEAMENTO	50 000,00	78 814,88	-28 814,88	157,63%
AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	35 000,00	15 844,92	19 155,08	45,27%
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DE FEBRES	10 000,00	67,07	9 932,93	0,67%
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : TRATAMENTO</b>	<b>10 000,00</b>		<b>10 000,00</b>	<b>0,00%</b>
REQUALIFICAÇÕES ETAR'S	10 000,00		10 000,00	0,00%
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>115 000,00</b>	<b>372,67</b>	<b>25 000,00</b>	<b>0,32%</b>
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	50 000,00	372,67	49 627,33	0,75%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	40 000,00		40 000,00	0,00%
SOFTWARE DE MONITORIZAÇÃO	25 000,00		25 000,00	0,00%
<b>SECTOR : RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA</b>	<b>1 176 192,69</b>	<b>879 944,85</b>	<b>296 247,84</b>	<b>74,81%</b>
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO E LIMPEZA</b>	<b>1 176 192,69</b>	<b>879 944,85</b>	<b>296 247,84</b>	<b>74,81%</b>
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	985 844,69	728 845,04	256 999,65	73,93%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	45 000,00	74 484,87	-29 484,87	165,52%
COMUNICAÇÃO / SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	145 348,00	76 614,94	68 733,06	52,71%

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2023	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>SECTOR : DIVERSOS</b>	<b>625 000,00</b>	<b>184 259,21</b>	<b>440 740,79</b>	<b>29,48%</b>
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS</b>	<b>625 000,00</b>	<b>184 259,21</b>	<b>440 740,79</b>	<b>29,48%</b>
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	120 000,00	71 157,37	48 842,63	59,30%
EQUPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	60 000,00	81 801,19	-21 801,19	136,34%
EDIFÍCIO - SEDE	300 000,00	18 354,07	281 645,93	6,12%
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	65 000,00		65 000,00	0,00%
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	5 000,00	2 989,30	2 010,70	59,79%
MOBILIÁRIO	75 000,00	9 957,28	65 042,72	13,28%

## F. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Euros)

### I. NOTA INTRODUTÓRIA

A INOVA-EM– Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede-EM-SA (doravante designada por INOVA-EM) com sede na Zona Industrial de Cantanhede, em Cantanhede, é uma Empresa Local sobre a forma jurídica de Sociedade Anónima Unipessoal, constituída em 16 de abril de 2002 de acordo com o estabelecido na Lei n.º 58/98 de 18 de agosto e que se rege atualmente pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Constitui objeto social da empresa a prossecução de atribuições no âmbito de serviços de interesse geral e no âmbito da promoção do desenvolvimento local, tendo-lhe sido endereçada a responsabilidade por parte do Município de Cantanhede, pela gestão no Concelho de Cantanhede, dos sistemas municipais de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, resíduos sólidos urbanos, limpeza urbana, espaços verdes e transportes urbanos, de eventos promovidos pelo Município, da promoção e desenvolvimento de agricultura biológica e de atividades na área dos tempos livres e desporto.

As atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos são regula-

das pelo Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto, cujo conteúdo visa assegurar uma correta proteção e informação do utilizador desses serviços, evitando possíveis abusos decorrentes dos direitos de exclusivo, por um lado, no que se refere à garantia e ao controlo da qualidade dos serviços públicos prestados e, por outro, no que respeita à supervisão e controlo dos preços praticados, que se revela essencial por se estar perante situações de monopólio. Para além desses objetivos, visa ainda acautelar a sustentabilidade económico-financeira, infraestrutural e operacional dos sistemas.

A sua “Empresa-mãe”, Município de Cantanhede, com sede na Praça Marquês de Marialva, em Cantanhede, é detentora da totalidade do capital social.

### 2.REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho, de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos n.º 8254/2016, 8256/2016 e 8258/2016, de 29 de julho de 2016.

### 3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

##### a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou produzidos internamente, respetivamente, deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida Útil Estimada
Terrenos	Vida útil indefinida
Edifícios e outras construções	4 - 40 Anos
Equipamento básico	3 - 50 Anos
Equipamento transporte	4 - 8 Anos
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos
Outros activos fixos tangíveis	8 - 10 Anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

##### b) Trabalhos para a própria empresa

Os trabalhos para a própria empresa correspondem aos gastos associados à execução de infraestruturas de água e saneamento por administração direta e fiscalização de empreitadas e incluem encargos com materiais, mão-de-obra direta e gastos gerais diretos, sendo mensurados ao custo de produção com base em informação interna preparada para o efeito, com recurso à contabilidade analítica.

#### c) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

#### d) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

#### e) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido. O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio.

#### f) Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e serviços, líquidos de impostos, mais ou menos o desvio tarifário conforme definido na alínea n).

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos, o rédito é composto por duas componentes: uma fixa e outra variável. O rédito regista-se pelo valor do produto entre a tarifa aprovada para cada escalão e/ou tipo de consumidor

e os consumos medidos e/ou estimados nesse escalão e/ou tipo de consumidor (componente variável).

A componente fixa corresponde à disponibilidade do serviço e está indexado ao tipo de consumidor e calibre de contador. O reconhecimento é efetuado em duodécimos. O rédito de juros é reconhecido com base na taxa de juro efetiva e são registados no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização do exercício (ou do acréscimo).

#### g) Passivos e Ativos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

#### h) Subsídios

Os subsídios recebidos apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a INOVA-EM irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios para investimento (provenientes de fundos comunitários, do Município de Cantanhede e de participações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água, saneamento e resíduos) associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, deduzido do



valor relativo ao reconhecimento do passivo por impostos diferidos (fiscal) que lhe está associado.

Subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Existem ainda outros subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados que são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

#### i) Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

#### j) Ativos e passivos financeiros

##### CLIENTES

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade.

São registados ajustamentos por imparidade quando existam indicadores objetivos de que a INOVA-EM não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade são utilizados indicadores como: análise de incumprimento, incumprimento há mais de seis meses, dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de falência do devedor.

### CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

### PERIODIZAÇÕES

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar» e «Diferimentos».

### k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### l) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após 31.12.2023 que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam a essa data, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após 31.12.2023 que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data, se materiais, são divulgados nas notas de demonstrações financeiras.

### m) Reconhecimento de ativos e passivos regulatórios

Nos termos do Contrato de Gestão Delegada entre a INOVA-EM e o Município de Cantanhede, a proposta tarifária para os serviços de águas e resíduos é válida

por período quinquenal, sendo anualmente atualizada de acordo com as condições aí previstas.

De acordo com o modelo regulatório vigente, custo do serviço em cenário de eficiência produtiva, e nos termos do contrato celebrado, podem gerar-se diferenças entre o volume de rendimentos necessários à cobertura da totalidade dos encargos incorridos pela INOVA-EM, incluindo os impostos sobre os resultados da Empresa e os resultados aí previstos, resultantes de fatores exógenos à entidade gestora, e o volume dos rendimentos efetivamente arrecadados em cada um dos exercícios económicos. Estas diferenças denominam-se de desvios tarifários.

Estes desvios podem assumir uma natureza deficitária, quando os rendimentos gerados são inferiores aos necessários, ou excedentária (superavit), quando os rendimentos gerados são superiores aos necessários, podendo ser passíveis de reconhecimento como ativos ou passivos regulatórios segundo o contrato celebrado.

Para a entidade reguladora, estes ativos (e/ou passivos) deverão ser reconhecidos em Balanço e em Demonstração de Resultados uma vez que a recuperação do gasto (e/ou reembolso do rendimento) é elegível para efeito da determinação da tarifa no período tarifário subsequente (2025-2029), tendo a INOVA-EM iniciado a sua contabilização à face das demonstrações financeiras, no exercício económico de 2015.

Assim, quando existe um superavit tarifário (desvio tarifário negativo), este é deduzido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um ativo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao débito dos rendimentos.

Quando se gera um déficit tarifário (desvio tarifário positivo), este é acrescido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao crédito dos rendimentos.

### 3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da INOVA-EM.

## 4.FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, e detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Numerário	80,46	70,18
Depositos bancários imediatamente mobilizáveis	675 096,11	471 174,26
<b>TOTAL</b>	<b>675 176,57</b>	<b>471 244,44</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da INOVA-EM.

## 5.POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

## 6.PARTES RELACIONADAS

### 6.1 Relacionamentos e transações com a empresa-mãe

As demonstrações financeiras da INOVA-EM são incluídas na consolidação de contas do Município de Cantanhede, contribuinte n.º 506087000, com sede na Praça Marquês de Marialva, apartado 154, 3061-909 Cantanhede, pela qual é participada em 100,0%.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, são os seguintes:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Vendas de Inventários	115,98	0,00
Outros Serviços Prestados	618 581,35	595 662,56
Subsídios Exploração: Contratos - Programa	1 167 000,00	1 167 000,00
Outros créditos a receber	1 097 000,00	1 167 000,00
Contas a pagar correntes	0,00	1 752,33
Contas a receber correntes	38 082,38	14 770,32

### 6.2 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

As remunerações contabilizadas respeitantes ao Conselho de Administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram as seguintes:

Remuneração Conselho de Administração	31.12.2023	31.12.2022
Vencimentos	63 494,81	63 489,64
Férias e Subsídio de Férias	11 800,33	10 669,64
Despesas de Representação	11 221,35	11 276,16
Subsídio de Refeição	3 362,00	3 066,00
<b>TOTAL</b>	<b>89 878,49</b>	<b>88 501,44</b>

## 7.ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activos intangíveis		Projectos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial					Activos intangíveis em curso	Totais
		Gerados internamente	Outros		Marcas comerciais	Cabeçalhos e títulos de publicações	Licenças e franquias	Receitas, fórmulas, modelos, concepções e protótipos	Copyrights, patentes e outros direitos de propriedade industrial, direitos de serviços e operacionais		
Em 01.01.2022	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	609 730,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 322,25	611 052,43
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(492 015,56)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(492 015,56)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>117 714,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 322,25</b>	<b>119 036,87</b>
Adições				0,00						188 402,89	188 402,89
Revalorizações											0,00
Transferências				568,29						0,00	568,29
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações											0,00
Perdas por imparidade				(46 625,91)							(46 625,91)
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	610 298,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	189 725,14	800 023,61
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(545 756,68)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(545 756,68)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>64 541,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>189 725,14</b>	<b>254 266,93</b>
Adições				77 555,05						123 501,56	201 056,61
Revalorizações											0,00
Transferências				129 240,58						(295 588,20)	(166 347,62)
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações				(45 672,75)							(45 672,75)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	817 094,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 638,50	834 732,60
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(591 429,43)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(591 429,43)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>225 664,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 638,50</b>	<b>243 303,17</b>

## 8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01.01.2022	Quantias brutas escrituradas	407 097,36	0,00	4 027 073,76	45 928 669,44	2 234 883,64	637 546,12	0,00	173 688,67	2 564 996,67	55 973 955,79
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 332 714,43)	(18 890 664,84)	(1 399 417,76)	(603 379,44)	0,00	(136 496,87)	0,00	(22 362 673,34)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>407 097,36</b>	<b>0,00</b>	<b>2 694 359,33</b>	<b>27 038 004,60</b>	<b>835 465,88</b>	<b>34 166,88</b>	<b>0,00</b>	<b>37 191,80</b>	<b>2 564 996,79</b>	<b>33 611 282,45</b>
Adições		0,00	0,00	0,00	252 467,78	238 900,71	19 493,48	0,00	(3 014,46)	1 359 165,93	1 867 013,44
Revalorizações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências		0,00	0,00	0,00	1 800 289,47	0,00	0,00	0,00	0,00	(1 800 289,47)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	(18 712,89)	(16 164,73)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(34 877,62)
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações		0,00	0,00	(157 989,82)	(1 692 296,42)	(197 457,94)	(35 099,50)	0,00	(10 892,04)	0,00	(2 093 735,72)
Perdas por imparidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	407 097,36	0,00	4 008 360,87	47 965 261,96	2 473 784,35	657 039,60	0,00	170 674,21	2 123 873,25	57 806 091,61
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 490 704,25)	(20 391 819,34)	(1 788 017,62)	(631 363,73)	0,00	(147 388,91)	0,00	(24 449 293,85)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>407 097,36</b>	<b>0,00</b>	<b>2 517 656,62</b>	<b>27 573 442,62</b>	<b>685 766,73</b>	<b>25 675,87</b>	<b>0,00</b>	<b>23 285,30</b>	<b>2 123 873,25</b>	<b>33 356 797,76</b>
Adições		0,00	0,00	0,00	928 638,86	94 372,73	91 758,47	0,00	922,90	517 136,96	1 632 829,92
Revalorizações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências		0,00	0,00	0,00	1 628 522,97	0,00	0,00	0,00	0,00	(1 628 522,97)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações		0,00	0,00	(151 517,41)	(1 817 976,77)	(225 832,37)	(38 474,89)	0,00	(6 825,15)	0,00	(2 240 626,59)
Perdas por imparidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	407 097,36	0,00	4 008 360,87	50 522 423,79	2 568 157,08	748 798,07	0,00	171 597,11	1 012 487,24	59 438 921,53
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 642 221,66)	(22 209 796,11)	(2 013 849,99)	(669 838,62)	0,00	(154 214,06)	0,00	(26 689 920,44)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>407 097,36</b>	<b>0,00</b>	<b>2 366 139,21</b>	<b>28 312 627,68</b>	<b>554 307,09</b>	<b>78 959,45</b>	<b>0,00</b>	<b>17 383,05</b>	<b>1 012 487,24</b>	<b>32 749 001,09</b>

## 9. AGRICULTURA

À data do balanço, os ativos biológicos foram mensurados pelo seu justo valor menos os custos estimados nos pontos de venda.

ACTIVOS BIOLÓGICOS	Descrição dos grupos	Medidas ou estimativas não financeiras usadas na quantificação física dos grupos no fim do período	Métodos e pressupostos aplicados na determinação do justo valor de cada um dos grupos de activos biológicos	31.12.2023	31.12.2022
				Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)	Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)
Activos Biológicos de Produção	Animais	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	1 265,00	1 700,00
Activos Biológicos de Produção	Pomar	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	4 278,10	4 278,10
Activos Biológicos Consumíveis	Animais	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	240,00	180,00

## 10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, os inventários da empresa detalham-se conforme se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2023			31.12.2022		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	0,00		0,00	8 320,49		8 320,49
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	381 969,59	(56 194,31)	325 775,28	211 398,00	(41 213,56)	170 184,44
<b>Totais</b>	<b>381 969,59</b>	<b>(56 194,31)</b>	<b>325 775,28</b>	<b>219 718,49</b>	<b>(41 213,56)</b>	<b>178 504,93</b>

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários no período findo em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

Ajustamentos de inventários	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Perdas por imparidade acumuladas em 01.01.2022	8 329,71
Reforços	32 883,85
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2022	41 213,56
Reversões	14 980,75
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2023	56 194,31

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 detalha-se conforme se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31.12.2023			31.12.2022		
			Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	8 320,49	211 398,00	219 718,49	16 580,86	199 502,08	216 082,94
	Compras	+	0,00	395 088,33	395 088,33	23 891,88	205 939,00	229 830,88
	Compras	-		(6 857,70)	(6 857,70)		(1 819,02)	(1 819,02)
		-			0,00			0,00
		+/-		(103 122,01)	(103 122,01)		(103 913,69)	(103 913,69)
		-			0,00			0,00
		+			0,00			0,00
	Inventários no fim do período	-		0,00	(376 259,14)	(376 259,14)	(8 320,49)	(211 398,01)
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>=</b>		<b>8 320,49</b>	<b>120 247,48</b>	<b>128 567,97</b>	<b>32 152,25</b>	<b>88 310,37</b>	<b>120 462,62</b>



## II. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços dos exercícios de 2023 e 2022 dividem-se da seguinte forma:

Vendas e Prestações de Serviços	31.12.2023			31.12.2022		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Quinta Agrícola	3 371,14	0,03%	(27,50%)	4 649,95	0,06%	38,62%
Outros	14 980,41	0,15%	(53,48%)	32 198,78	0,02%	(59,34%)
Prestação de serviços						
Abastecimento de Água	2 480 313,34	25,18%	7,20%	2 313 672,51	31,55%	0,13%
Saneamento de Águas Residuais	2 756 364,11	27,98%	(0,10%)	2 759 105,09	41,52%	(6,46%)
Resíduos Urbanos	2 485 263,02	25,23%	33,01%	1 868 484,62	23,93%	6,60%
Eventos	1 867 082,71	18,95%	22,05%	1 529 804,94	0,00%	
Transportes Urbanos	4 762,63	0,05%	(21,98%)	6 104,25	0,07%	59,57%
Desporto e Tempos Livres	38 400,00	0,39%	0,00%	38 400,00	0,57%	(30,38%)
Outros	201 112,88	2,04%	5,35%	190 895,71	2,27%	(1,99%)
<b>Totais</b>	<b>9 851 650,24</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,68%</b>	<b>8 743 315,85</b>	<b>100,00%</b>	<b>(22,01%)</b>

## 12. DESVIO TARIFÁRIO

O valor do desvio tarifário corresponde à correção (a crédito ou a débito) a fazer ao rédito das atividades reguladas, para que os rendimentos destas sejam os necessários ao cumprimento do disposto contratualmente, relativamente à recuperação integral dos gastos, incluindo impostos sobre o rendimento (IRC) e o resultado previsto.

No ano de 2020, procedeu-se ao início do reembolso do superavit tarifário acumulado até 31.12.2018, no valor de 1.031.709 €uros, nas tarifas do período tarifário 2020-2024 (a realizar de forma proporcional em cada um dos exercícios económicos). Em 2023 continuamos com o mesmo procedimento, sendo o valor acumulado no final do ano de 2023 de 986.839 €uros. Em 2023 procedeu-se à contabilização de um Superavit tarifário, respeitante unicamente a este exercício.

Desvios Tarifários	Atividades Reguladas - 31.12.2023			
	AA	AR	RU	Total
Reembolso tarifário 2014-2018	115 515,07	<b>97 031,71</b>	<b>(6 204,90)</b>	<b>206 341,88</b>
Reembolso tarifário 2020-2024				
Superavit tarifário	(400 066,72)	(343 175,73)	383 627,56	(359 614,89)
<b>Total</b>	<b>(284 551,65)</b>	<b>(246 144,02)</b>	<b>377 422,66</b>	<b>(153 273,01)</b>

## 13. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

### 13.1. Passivos contingentes

No ano de 2023 encontram-se em curso, sem liquidação nem decisão final, os seguintes processos, para os quais se considerou não ser provável um desfecho favorável para a INOVA-EM:

Entidade	Âmbito	Total
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo nº 0055/2020	24000,00€ - 144000,00€
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo nº 0032/2020	24000,00€ - 144000,00€
<b>Totais</b>		<b>0,00</b>

### 13.2 Garantias

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa tinha assumido as seguintes responsabilidades por garantias prestadas. Não procedemos à constituição de provisão pois não esperamos exfluxos financeiros na empresa:

Entidade	2023	2022
Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P	1 810 308,17	1 810 308,17
<b>Totais</b>	<b>1 810 308,17</b>	<b>1 810 308,17</b>

## 14. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Em 31 de dezembro de 2023 a informação relativa a subsídios à exploração é como se segue:

Relação dos subsídios obtidos	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Quantias concedidas - 31.12.2023			Quantias concedidas - 31.12.2022		
			Já recebidas	Por receber	Total	Já recebidas	Por receber	Total
Subsídios à exploração	Município de Cantanhede	Contratos- Programa / Indemnizações compensatórias	1 167 000,00		1 167 000,00	1 167 000,00		1 167 000,00
	IEFP	Emprego	10 282,02		10 282,02			0,00
	IFAP	Instituto Financiamento Agricultura e Pescas			0,00	167,55		167,55
	Fundo Ambiental	Expofacis: Programa Sê-lo Verde	20 846,04		20 846,04	0,00		0,00
<b>Totais</b>			<b>1 198 128,06</b>	<b>0,00</b>	<b>1 198 128,06</b>	<b>1 167 167,55</b>	<b>0,00</b>	<b>1 167 167,55</b>

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a quantia dos subsídios ao investimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados e os saldos no Balanço (no capital próprio com dedução dos impostos diferidos) é como se segue:

Quantias dos subsídios ao investimento reconhecidos na demonstração dos resultados e no balanço	Entidade concedente	Objecto do incentivo	31.12.2023		31.12.2022		
			Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço	
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Município de Cantanhede	Infra-estruturas ambientais municipais	56 238,99	694 631,91	61 750,33	738 217,20
		Município de Cantanhede	Infra-estruturas desportivas municipais	47 979,60	362 545,43	90 510,60	399 729,62
		Clientes	Comparticipações Infra-estruturas de água, saneamento e resíduos urbanos	47 099,46	677 331,93	45 553,38	684 099,14
		AdeloLeader +	Quinta de agricultura biológica	213,40	319,74	196,92	485,13
		III QCA	Infra-estruturas de águas residuais	56 227,92	770 278,50	56 227,92	813 855,14
		QREN	Infra-estruturas de águas residuais	376 228,17	4 966 399,32	14 019,92	5 265 839,31
		POSEUR	Infra-estruturas de águas residuais	32 335,20	634 399,41	389 232,44	651 596,04
		POSEUR	Infra-estruturas de resíduos urbanos	57 664,23	277 709,52	119 337,27	465 633,14
		POSEUR	Infra-estruturas de águas	39 053,50	569 508,85	32 930,07	573 178,31
		Fundo Ambiental	Viaturas e equipamentos: serviços de águas, resíduos e limpeza urbana	3 813,80	7 216,63	5 710,76	10 172,33
		ADENE	Infra-estruturas eléctricas	285,35	2 313,25	263,40	2 534,40
		IFAP	Infra-estruturas limpeza urbana	14 272,80	27 331,62	14 272,80	38 393,04
		FEDER	Infra-estruturas desportivas municipais	42 531,00	795 595,52		828 557,05
		CIM	Viaturas e equipamentos: serviços de águas, resíduos e limpeza urbana	6 265,43	28 440,62		
		<b>Totais</b>			<b>919 016,93</b>	<b>10 219 733,01</b>	<b>830 005,81</b>

## 15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é detalhado conforme se segue:

Quantias dos principais componentes de (gasto)/rendimento de impostos				31.12.2023			31.12.2022						
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais				
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores				1									
Imposto sobre o rendimento do período	Imposto corrente			2		52 531,99		52 531,99	24 604,11		24 604,11		
	(Gastos)/rendimentos por impostos diferidos	De diferenças temporárias					(90 057,69)		(90 057,69)	(29 338,97)		(29 338,97)	
		De alterações nas taxas de tributação ou de novos impostos							0,00			0,00	
		De alterações nas políticas contabilísticas e nos erros não contabilizadas retrospectivamente							0,00			0,00	
		Da (redução)/reversão de uma diminuição anterior de activos/passivos por impostos diferidos					46 426,92		46 426,92	85 148,33		85 148,33	
		Benefícios de perdas fiscais não reconhecidas anteriormente, de créditos por impostos ou de diferenças temporárias de um período anterior		Usados para reduzir gastos de impostos correntes				0,00		0,00	239 845,46		239 845,46
				Usadas para reduzir gastos de impostos diferidos				10 936,05		10 936,05	6 034,36		6 034,36
	Imposto diferido			3		(32 694,72)	0,00	(32 694,72)	301 689,19	0,00	301 689,19		
	Imposto sobre o rendimento do período			4 = 2 + 3		19 837,27	0,00	19 837,27	326 293,30	0,00	326 293,30		
	<b>Totais</b>				<b>5 = 1 + 4</b>		<b>19 837,27</b>	<b>0,00</b>	<b>19 837,27</b>	<b>326 293,30</b>	<b>0,00</b>	<b>326 293,30</b>	

A demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos (rendimentos) de impostos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 detalha-se conforme se segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos		Base	Imposto	31.12.2023			31.12.2022		
				Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)	Resultado líquido do período	1		475 110,02			94 239,70		
	Gastos/(rendimentos) de impostos	2	-	(19 837,27)			(326 293,29)		
	Resultado antes de impostos	3 = 1-2	3	<b>494 947,29</b>		<b>0,00</b>	<b>420 532,99</b>		<b>0,00</b>
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4	892,30		0,00	1 186,11		0,00
		A deduzir	5	257 943,58		0,00	234 827,40		0,00
	Diferenças temporárias	A acrescentar	6	400 256,41		0,00	130 395,41		0,00
		A deduzir	7			0,00			0,00
Lucro/(Prejuízo fiscal)		8 = 3 + 4 - 5 + 6 - 7		<b>638 152,43</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>317 287,12</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>
Dedução de perdas fiscais		9				0,00			0,00
Matéria colectável / colecta		10 = 8 - 9		<b>638 152,43</b>	<b>21,00%</b>	<b>134 012,01</b>	<b>317 287,12</b>	<b>18,44%</b>	<b>58 498,80</b>
Benefícios fiscais por dedução à colecta	...	11		(446 706,70)		(93 808,17)	(194 996,00)	0,00%	(40 949,16)
Outras componentes do imposto	Tributação autónoma - 10%	12		27 561,04	10,00%	2 576,10	22 951,60	20,00%	2 295,16
	Tributação autónoma - 5%	12			5,00%	0,00	0,00%	5,00%	0,00
	Derrama	12		638 152,43	1,50%	9 572,29	317 287,12	1,50%	4 759,31
	Imposto corrente	3	13 = 10 - 11 + 12	638 152,43		52 531,99	317 287,12		24 604,11
	Imposto diferido	Δ dos activos e dos passivos diferidos		<b>(155 689,15)</b>	<b>21,00%</b>	<b>(32 694,72)</b>	<b>1 436 615,18</b>	<b>21,00%</b>	<b>301 689,19</b>
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores	-				0,00			0,00
Gastos/(rendimentos) de impostos e taxa efectiva média		3	16 = 13 - 14 - 15	<b>482 463,28</b>	<b>4,11%</b>	<b>19 837,27</b>	<b>1 753 902,29</b>	<b>18,60%</b>	<b>326 293,29</b>

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 foi como se segue:

Quantias de activos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.12.2023				31.12.2022			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período	Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio			Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Activos por impostos diferidos	Provenientes de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados	Crédito Fiscal ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	239 845,46	(239 845,46)	0,00	0,00
		Prejuizos Fiscais Dedutíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	38 721,40	(38 721,40)	0,00	0,00
	Provenientes de diferenças temporárias dedutíveis	Superavit Tarifário	187 552,45	34 486,43	0,00	22 038,88	215 576,46	(28 024,01)	0,00	187 552,45
		Reforços e reversões por Imparidade	10 936,03	(1 791,71)	0,00	9 144,33	6 034,35	4 901,69	0,00	10 936,03
	<b>Totais</b>		<b>198 488,48</b>	<b>32 694,72</b>	<b>0,00</b>	<b>231 183,21</b>	<b>500 177,67</b>	<b>(301 689,19)</b>	<b>0,00</b>	<b>198 488,48</b>
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	Subsídios ao Investimento	3 040 342,24	0,00	(73 322,93)	2 967 019,31	3 200 051,80	0,00	(159 709,56)	3 040 342,24
		<b>Totais</b>	<b>3 040 342,24</b>	<b>0,00</b>	<b>(73 322,93)</b>	<b>2 967 019,31</b>	<b>3 200 051,80</b>	<b>0,00</b>	<b>(159 709,56)</b>	<b>3 040 342,24</b>

## 16. DESVIO TARIFÁRIO PASSIVO

A empresa apresenta a 31.12.2023 um desvio tarifário (neste caso superavit) de 986.839,45 €uros, o qual, nos termos do contrato de gestão delegada, será reembolsado parte, no valor de 206.341,90 €uros, nas tarifas do período tarifário 2020-2024, e o restante repercutido nas tarifas do próximo período tarifário 2025-2029.

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as rubricas de clientes e outros créditos a receber apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2023			31.12.2022		
	Activos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes	740 408,71	479 398,57	261 010,14	673 286,90	447 806,93	225 479,97
Outros créditos	1 968 525,53	20 400,83	1 948 124,70	1 791 035,28	20 400,83	1 770 634,45
<b>Totais</b>	<b>2 708 934,24</b>	<b>499 799,40</b>	<b>2 209 134,84</b>	<b>2 464 322,18</b>	<b>468 207,76</b>	<b>1 996 114,42</b>

### Clientes

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 31 de dezembro de 2023 é detalhada conforme segue:

Descrição	31.12.2023		
	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Escriturada líquida
Não Vencido	0,00	0,00	0,00
Vencido:			
0-180 dias	270 636,00		270 636,00
180-360 dias	29 420,75	29 421,00	-0,25
360-548 dias	20 987,73	20 988,23	-0,50
548-730 dias	32 325,87	32 326,62	-0,75
> 730 dias	387 038,36	396 662,72	-9 624,36
<b>Totais</b>	<b>740 408,71</b>	<b>479 398,57</b>	<b>261 010,14</b>

As dívidas de clientes com mais de 730 dias que não sofreram perdas por imparidade dizem respeito a clientes com os quais existem acordos de pagamento;



O movimento das perdas de imparidade dos clientes vem como segue:

Descrição	31.12.2022	Reforços	Reversões	31.12.2023
Clientes	447 806,93	479 398,57	447 806,93	479 398,57

### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores, conta corrente		
Não Vencido:	393 271,00	304 478,35
0-30 dias	0,00	169 074,50
30-60 dias	-165,43	12 729,55
60-180 dias	-92,65	0,00
180-360 dias	272,29	0,00
> 360 dias	1 548,12	0,00
Fornecedores, investimento *		
Não Vencido:	68 730,13	149 248,20
0-30 dias	0,00	0,00
30-60 dias	0,00	0,00
60-180 dias	0,00	0,00
180-360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>463 563,46</b>	<b>635 530,60</b>

\* Incluindo outras contas a pagar

### Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, as outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Correntes:		
Fornecedores de investimentos	68 730,13	149 248,20
Remunerações a liquidar	416 360,82	352 944,30
Juros a liquidar	19 762,96	3 713,92
Outras dívidas a pagar	63 977,77	31 747,00
Sindicatos, Serviços Sociais	2 119,33	0,00
Fornecedores de investimentos - Cauções Prestadas	218 761,76	259 163,95
Outros	20 400,83	22 225,87
<b>Totais</b>	<b>810 113,60</b>	<b>819 043,24</b>

### Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e Depósitos Bancários - Activos		
Caixa	80,46	70,18
Depósitos à ordem	525 949,54	336 561,26
Depósitos a prazo	149 146,57	134 613,00
<b>Totais</b>	<b>675 176,57</b>	<b>471 244,44</b>

## Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Financiamentos obtidos», por via de empréstimos bancários e locações financeiras, apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de Crédito e sociedades financeiras	31.12.2023			31.12.2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Novo Banco			0,00	66 693,49	0,00	66 693,49
Banco Europeu de Investimento QREN EQ POVT-12-0146-FCOES-000201	54 987,31		54 987,31	52 922,78	54 987,31	107 910,09
Banco BIC Português nº 122966867002			0,00	250 000,07	0,00	250 000,07
Caixa de Crédito Agrícola nº 2 56066273511	232 838,41	1 046 444,92	1 279 283,33	234 071,14	1 276 438,97	1 510 510,11
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000010	1 926,65	7 426,29	9 352,94	1 929,82	9 323,74	11 253,56
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000205	6 812,80	81 446,74	88 259,54	7 210,38	88 002,58	95 212,96
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000211	1 577,68	4 250,40	5 828,08	2 025,98	7 090,90	9 116,88
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000223	1 954,75	20 441,69	22 396,44	2 049,44	22 330,45	24 379,89
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000187	31 411,40	443 341,01	474 752,41	39 260,02	471 120,28	510 380,30
BEI POSEUR-03-2012-FC-001278	63 705,30	962 825,31	1 026 530,61	35 247,87	1 023 230,03	1 058 477,90
BEI POSEUR-03-1911-FC-000252	3 536,77	55 116,94	58 653,71		58 653,71	58 653,71
C.G.D. EMLP N°3 0204010310491	143 750,00	2 156 250,00	2 300 000,00		1 700 000,00	1 700 000,00
<b>Totais</b>	<b>542 501,07</b>	<b>4 777 543,30</b>	<b>5 320 044,37</b>	<b>691 410,99</b>	<b>4 711 177,97</b>	<b>3 702 588,96</b>

Financiamentos obtidos - Não correntes	31.12.2023	31.12.2022
Mais de 1 a 2 Anos	646 993,71	455 701,22
2 a 3 Anos	663 366,79	410 324,40
3 a 4 Anos	679 581,72	420 225,80
4 a 5 Anos	695 365,71	429 444,05
Mais de 5 Anos	2 092 235,37	2 995 482,50
<b>Totais</b>	<b>4 777 543,30</b>	<b>4 711 177,97</b>

## 18. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A distribuição de colaboradores ao serviço da INOVA-EM, durante o exercício, foi a seguinte:

Descrição	31.12.2023		31.12.2022	
	Média Anual	31.12.2023	Média Anual	31.12.2022
Situação das pessoas ao serviço da empresa:				
Quadro da empresa	122	122	112	116
Quadro da Câmara Municipal de Cantanhede - Requisitados	16	16	19	18
Contratados	3	3	10	5
Estagiários	4	4		
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>145</b>	<b>141</b>	<b>139</b>
Pessoas ao serviço da empresa por sexo:				
Masculino	102	102	100	97
Feminino	43	43	41	42
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>145</b>	<b>141</b>	<b>139</b>

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações dos órgãos sociais	89 878,49	88 501,44
Encargos s/ remunerações dos órgãos sociais	20 547,67	20 290,92
Remunerações do pessoal	2 464 605,89	2 145 362,68
Encargos s/ remunerações do pessoal	517 394,48	456 049,49
Seguros acidentes de trabalho	38 097,13	42 100,40
Gastos de acção social	75 190,63	59 724,48
Outros gastos	51 898,92	46 749,30
<b>Totais</b>	<b>3 257 613,21</b>	<b>2 858 778,71</b>

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com equipamento de proteção individual (EPI's), formação e medicina no trabalho.

## 19. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2023		31.12.2022	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		45 372,88		40 360,91
Imposto sobre o valor acrescentado	83 339,83		76 415,14	
Contribuições para a S.S, CGA, ADSE, FCT e FGCT		59 820,87		51 894,66
Taxa de recursos hídricos	276 123,00	174 195,47	147 610,34	163 507,00
<b>Totais</b>	<b>359 462,83</b>	<b>279 389,22</b>	<b>224 025,48</b>	<b>255 762,57</b>

## 20. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Activos - Gastos a reconhecer		
Seguros	25 009,01	22 473,99
Outros	13 435,98	53 116,17
<b>Totais</b>	<b>38 444,99</b>	<b>75 590,16</b>
Passivos - Rendimentos a reconhecer		
Cientes Loteamentos	84 674,48	84 674,48
Outros	1 097 754,72	1 167 000,00
<b>Totais</b>	<b>1 182 429,20</b>	<b>1 251 674,48</b>

Não existem eventos subsequentes materiais suscetíveis de divulgação.

## 21. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Subcontratos	1 997 984,82	1 757 939,77
Serviços especializados	1 961 288,51	1 804 669,81
Materiais	45 189,64	27 300,94
Energia e fluidos	972 486,96	1 040 443,06
Deslocações, estadas e transportes	5 382,12	6 433,03
Serviços diversos	754 324,78	683 898,53
<b>Totais</b>	<b>5 736 656,83</b>	<b>5 320 685,14</b>

## 22. OUTROS RENDIMENTOS E OUTROS GASTOS

A composição da rubrica de “Outros rendimentos” e da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	4 662,56	4 945,63
Descontos de pronto pagamento	6 805,73	7 465,13
Correcções a exercícios anteriores		
Imputação de subsídios ao investimento	919 016,93	830 005,81
Outros	38 667,57	7 849,76
<b>Totais</b>	<b>969 152,79</b>	<b>850 266,33</b>
Outros gastos		
Impostos	38 556,82	39 694,39
Quotizações	1 271,25	1 320,00
Outros	10 492,34	8 398,54
<b>Totais</b>	<b>50 320,41</b>	<b>49 412,93</b>

## 23. AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Activos intangíveis (Nota 7)	45 672,75	46 625,91
Activos fixos tangíveis (Nota 8)	2 240 626,59	2 093 735,72

## 24. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos similares e os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são detalhados conforme se segue:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Depósitos	3 805,25	344,12
<b>Totais</b>	<b>3 805,25</b>	<b>344,12</b>
Juros e gastos similares suportados		
Financiamentos Bancários	183 422,78	31 844,44
Locações Financeiras		
Outros	8 091,05	7 196,92
<b>Totais</b>	<b>191 513,83</b>	<b>39 041,36</b>

## 25. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, 17 outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2022, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2023.

Não foram concedidas quaisquer autorizações dos termos do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do número 2, alínea e) do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

Os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas nos exercícios de 2023 e 2022 são os seguintes:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Honorários faturados pela Revisão Legal de Contas	9 385,00	9 000,00
<b>Totais</b>	<b>9 385,00</b>	<b>9 000,00</b>

## 26. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração da INOVA-EM, tendo em conta as presentes demonstrações financeiras, propõe a seguinte aplicação de resultados:

Descrição	31.12.2023
Distribuição de Resultados:	
Reservas Legais	23 755,50
Reservas Livres	451 354,52

Cantanhede, 28 de Março de 2024

O Contabilista Certificado



Vitor Castelo Branco

O Conselho de Administração



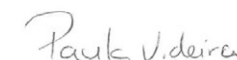
Pedro António Vaz Cardoso

(Presidente)



Luís Pedro Casalta Martins de Castro

(Administrador)



Paula Videira

(Administradora)

Anexo I

# RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO



PINTO CASTANHEIRA &  
MIGUEL CASTANHEIRA  
SROC

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiamos também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, sem reservas nem ênfases.
4. No âmbito das nossas funções verificámos que:
  - i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
  - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
  - iii) O Relatório do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
  - iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada.
5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:
  - i) Seja aprovado o Relatório do Conselho de Administração;
  - ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
  - iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Coimbra, 28 de março de 2024

**O FISCAL ÚNICO**

**Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda**

*Representada por*

**Miguel António F. Castanheira (ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)**

## Anexo 2

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2023 (que evidencia um total de 36.850.633,58 euros e um total de capital próprio de 24.909.965,11 euros, incluindo um resultado líquido de 475.110,02 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.** em 31/12/2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;





- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas



conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 28 de março de 2024

**Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda**

*Representada por*

Miguel António F. Castanheira (ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)

